ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 134
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 14

No Senado entrou hoje em 1.ª discussão o projecto auctorisando o pagamento de 150 contos, pelos cofres da União, ao Estado da Parahyba.

Orou o sr. Gama e Mello explicando que essa divida a seu Estado, tem por origem um antigo auxilio votado pelo Congresso federal, achando que é dever da União saldal-a.

Encerrada a discussão do projecto, foi adiada a votação por falta de numero.

Dr. Gonçalves Chaves

Rio, 14

E' grave o estado de saúde do dr. Gonçalves Chaves, ex-senador federal por Minas-Geraes, o qual se acha em Bello Horisonte.

A Novo Lloyd

Rio, 14

Consta estar resolvida a venda da companhia Novo Lloyd Brazileiro ao dr. Buarque de Macedo.

Exercito e marinha

Rio, 14

Haverá brevemente no club Naval uma reunião de officiaes do exercito e da armada afim de resolver-se sobre a erecção na Avenida de um monumento aos guerreiros do Paraguay.

Na mesma reunião tratar-se á tambem da construcção de um pantheon militar.

A extradicção

Rio, 14

Na camara dos deputados, o sr. Germano Hasslocher, representante do Rio Grande do Sul, apresentou um projecto regulando a intervenção do Supremo Tribunal Federal nas casos de extradicção.

Dr. Lauro Muller

Rio, 14

Consta que o dr. Lauro Muller, ministro da industria, irá a S. Paulo na proxima semana.

Os successos de novembro

Rio, 14

O advogado Anselmo Torres requereu á camara dos deputados que requisite os autos do processo do dr. Alfredo Varella, por motivo da conspiração de 14 de novembro, afim de julgar a procedencia da accusação, porquanto o requerente pensa que foi a licença concedida apenas para o processo, excluindo a pronuncia.

O assalto á Casa da moeda

Rio, 14

Os jornaes commentam acerbamente o facto de agentes de polica guardarem numa casa, em Jacaperaguá, ate poderem propiciar-lhe evasão, a Silva Pontes, chefe da quadrilha que assaltou recentemente á Casa da moeda.

A temperatura

Rio, 14

Em consequencia do pampeiro que sopra do sudoeste desde hontem a tarde, a temperatura baixou consideravelmente nesta cidade.

Cambio

Rio, 14

O cambio fechou hoje a 16 3/16.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 14

Os amigos do dr. Bernardino de Campos preparam-lhe amanhã significativa manifestação de preço.

Ser-lhe-á offerecido um retrato a oleo.

Greve

S. Paulo, 14

Continúa a greve dos operarios das docas em Santos.

Os serviços estão todos paralysados.

Temporal

Porto-Alegre, 14

Nesta cidade, em Pelotas e Rio Grande desabou hontem medonho temporal damnificando e abatendo casas.

EXTERIOR

Exequias

Lisboa, 14

O infante d. Affonso representará Portugal nas exequias do principe Leopoldo de Hohenzollern, as quaes se realizarão em Berlim.

Estellionato

Lisboa, 14

Está verificado ter sido preparada no Rio de Janeiro a falsificação de lettras de que foi victima a casa bancaria Guimarães, do Porto.

Vinhos Portuguezes

Lisboa, 14

O governo lusitano acaba de deliberar que o primeiro dos depositos officiaes de vinhos a estabelecer no estrangeiro, seja installado no Rio de Janeiro.

Russia e Japão

Londres, 14

As conferencias para resolver-se a paz serão provavelmente iniciadas em Haya.

O sr. Melidoff e o marquez de Ito representarão a Russia e a Japão.

O armisticio será incontinente resolvido.

Londres, 14

«O Times» affirma que o governo moscovita, nas negociações a entabolar para a paz com o Japão, declarou não fazer questão do local, onde devam reunir os representantes encarregados de tratal a.

Londres, 14

Os japonezes bateram os russos em Kouho.

Chegada

Londres, 14

Chegaram o Khediva do Egypto e os principes reaes da Suecia.

Assassinato

Pariz, 14

Telegrammas de Athenas dizem que um individuo de baixa esphera, de nome Sthenokis, feriu com uma punhalada o grande estadista grego Delyanis, quando este entrava no parlamento.

Delyanis falleceu á noite, no meio do pezar geral.

Politica franceza

Pariz, 14

Affirmam que o sr. Drlycinet será o successor do sr. Theophilo Delcassé na pasta do exterior.

Santos Dumont

Pariz, 14

O sr. Santos Dumont realizará talvez amanhã uma experiencia com o seu novo balão.

Os soberanos da Suecia

Pariz, 14

Regressaram a Stockolmo os soberanos da Suecia, que não são reconhecidos pela Noruega.

Cantora brazileira

Roma, 14

Chegou a Milão a cantora brazileira Isabel Campello.

Brazil e Italia

Roma, 14

O jornal «Sectatore» publicou violento artigo contra o Brazil.

O rei da Hespanha

Madrid, 14

Da volta de sua viagem ao estrangeiro, chegou o rei Affonso XIII.

Sua magestade foi acclamadissimo.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 14

Varsovia está militarmente occupada.

S. Petersburgo, 14

O povo em massa repudia a attitude assumida pelo conselho de generaes, do exercito em operações na Mandchuria, pedindo ao czar a continuação da guerra.

Na imprensa, os jornaes consideram essa attitude como um acto de manifesta indisciplina.

Inundação

Buenos-Aires, 14

Augmentam as inundações na provincia de Santa Fé.

As estações da Ferro-Carril em Batel e San Lorenzo foram destruidas.

LIGEIRO CAVACO

Na resposta, dada na *Provincia*, ao questionario do nosso querido companheiro de redacção, do mimoso artista da penna, do encantador das *Matinaes*, que é Annibal Freire, escreve o dr. Carneiro Vilella, que implica com a dignidade de mestre, que sempre lhe tributei:

« Dois ou tres dias depois, tendo encontrado casualmente um amigo commum, fiz-lhe a seguinte naturalissima pergunta: «—Que quer o A. Freire com aquelle inquerito litterario?» —O amigo, espirituoso como é, respondeu-me, dando uma risadinha peculiar, com toda a sinceridade, estas palavras textuaes:

— Ora!... quer ter assumpto para a sua secção do *Diario*. »

Hontem, em sua *Resposta unica*, addictou o dr. Carneiro Vilella:

« Mas, para insistir na verdade, direi ao publico o seguinte: —«Não fui eu quem deturpou o fim do inquerito... Fel-o o *amigo commum* —a quem me referi na *Minha resposta*, publicada unicamente por deferencia ao sr. A. Freire, n'*A Provincia* de domingo—no salão do Instituto archeologico perante os drs. J. B. Regueira Costa, Alcedo Marrocos e mais outra pessoa. E esse amigo, cujo nome não estampo por um principio de lealdade, tinha razões de sobra para saber o que dizia.»

Declaro que o *amigo commum*, (o grypho não é meu) que, dando uma risadinha peculiar, propria, especial, essencial da pessoa—disse com toda sinceridade as palavras textuaes—Ora!... quer ter assumpto para sua secção do *Diario*—fui eu, e faço em publico e raso solemne confissão, não por castigo a alguma falta commettida,—a confissão é uma das metamorphoses da pena—; não por me soarem aos ouvidos como um toque de agonia as palavras, que disse e repito, mas porque ellas têm para mim o encanto de uma alleluia.

Sim, Annibal Freire quiz ter assumpto para o *Diario* e imaginou aquelle inquerito...

Eis, porque eu não sómente admiro mas, até adoro os verdadeiros jornalistas: elles supprem com espirito, *verve*, genio, inexgotaveis invenções, as mais formidaveis ellipses.

Mettem os dedos nos bolços vasios, diz Theodoro de Banville, e tiram as mãos cheias de oiro.

A panella ferve segundo o systema de Harpagão, affirma o poeta; mas o *ragoût* sae bom, de fazer lamber os dedos.

De imponderaveis nadas fabricam verdadeiros colossos, assim como Benvenuto Celini esculpia grandiosos castellos em pequeninas pedras preciosas.

Não têm meios para fretarem navios e irem ao Extremo Oriente observar de perto a guerra russo—japoneza; mas possuem bastante inspiração, alegria de viver e amor ao trabalho para trazerem constantemente cheios os toneis das Danaides, que são as columnas da imprensa.

Que importa que algumas vezes vaguem como o inspirado bardo pelos burgos de Athenas, recebendo migalhas em troca de odes divinas?

Quando Raoul Aubry publicou seu inquerito litterario sob o titulo *Les maitres de nos maitres*, os leitores do *Temps* ficaram sem saber o que apreciar mais, se as respostas dos interrogados, se o invejavel espirito do interrogante.

E' o que se está dando com o *Diario*.

Faguet, consultado, respondeu ironicamente, mas respondeu:

« Je ne lis guére en vacances, Dieu merci, et que je lise ceci ou cela, comme c'est indifférent au public!

J'ai relu Platon ces temps derniers. Si cette nouvelle peut passionner vos lecteurs, je ne vois aucun intérêt á la tenir secrète.»

Por sua vez retorquio Raoul Aubry:

« Le propre des notoires contemporains que j'évoque ici, c'est la bienveillance. Ils savent fort bien que nous nous ingénions á distraire le lecteur en l'instruisant un peu, et, déposant toute inutile vanité, ils veulent généralement nous y aider. Ils sont particulièrement gentils, et d'excellents rapports, les maitres de notre littérature. Nous les questionnons; ils ne se fâchent pas, ils sourient et ils répondent. Ils sont assez de leur époque.

Donc, sacrifiant aux usages qui nous sont sacrés, nous consultâmes nos principaux écrivains pour célébrer dignement cette fin d'août. Nous ne leur posâmes point des questions très compliquées ni, s'il faut en croire l'un d'eux, trop banales non plus. Car cet aimable et célèbre correspondant poussait l'indulgence jusqu'á nous écrire: « La voilá bien, l'enquête substantielle, qui traite de sujets littéraires et nous permettra de répondre et de parler de nous mêmes sans trop de ridicule!... Allons-nous enfin connaitre, par ses résultats, la formation intellectuelle de nos meilleurs esprits? » Eh bien! non, mon bon maitre, cette petite enquête ne vous apprendra rien du tout. Avouons-le tout de suite: les réponses furent diverses et généralement imprécises, mas presque toujours amusantes. Et c'est bien déjá quelque chose. »

Agora devem ter notado os leitores uma coisa interessante: com seu inquerito litterario Annibal Freire conseguiu assumpto não sómente para o *Diario*, mas para aquelle jornalismo, que está a morrer de sua propria anemia.

Não terminarei sem responder que o que está sendo deturpado é o sentido de minhas palavras, que não foram comprehendidas.

Arthur Orlando.

A MODA NO RIO

(Para as leitoras do DIARIO*)*

Gentis leitoras:

Eis nos chegados á bella estação no Rio.

O mez de maio tem ido dia a dia recolhendo as ovelhas dispersas, reunindo-as na Capital, coração do Brazil, que assim chamo, por aqui palpitarem todas as emoções do poder, da ambição e da Arte.

O movimento elegante já é notavel e accentua-se com a volta, do campo, onde só permanecem algumas retardatarias, apreciadoras do intimo conchego do lar, que nas grandes cidades offerece menos encanto.

A moda *bat son plein*, como dirião os francezes; sendo a epocha propicia ás toilettes, com razão as senhoras da elite fluminense preparão-se para a estação que começa.

Para isso todos os elementos concorrem: a natureza risonha, uma infinidade de attracções e divertimentos em perspectiva, e para corôar um Cambio, animador.

Mas, não é meu proposito fazer digressões e portanto entremos em materia.

Os feitios dos vestidos, parece-me, vão nos trazer grandes transformações pois já se nota muita differença. Nas saias, por exemplo, as guarnições diminuiram e os babados e franzidos são menos usados.

No entanto conservão-se bastantes, amplas na parte inferior, algumas franzidas ou pregueadas a cintura e outras collantes na parte superior. O feitio *en forme*, é o mais moderno, sobretudo nos costumes *tailleur*.

Nos corpinhos ha tambem grande differença, os *bouffants* vão desapparecendo para dar lugar ás vestes justas, longas ou curtas. Os hombros muito descidos vão passando de moda, para isso contribuindo o novo feitio das mangas.

D'estas desapparecerão completamente os bouffants, sendo as mais modernas feitas de uma só peça, lisas ou franzidas, apenas augmentando de volume, na parte superior da manga.

O feitio á princeza está tambem em moda, mas, não é o mais adoptado aqui.

Os chapéos tambem varião, sendo os mais modernos, os chamados Watteau.

As toques, e os chapéos pequenos chamados *marquis* estão tambem em grande moda. Como guarnição para chapéo a novidade é a pluma sombreada.

Entre as phantasias da moda, a pellica ou camurça tem tido grande acceitação em Pariz, onde conseguirão dar-lhe a macieza necessaria para confeccionarem colletes cintos écharpes, etc.

As écharpes usão-se tambem de filó, ou mousseline de soie.

Os *boas* de plumas fazem hoje parte do trousseau feminino.

Os véos longos e soltos passarão de moda; usão-se actualmente curtos até meio rosto, de filó *á pois*, condizendo com a côr do chapéo. Neste genero a novidade é o véo de filó côr de rosa *á pois* preto.

As luvas brancas usão-se agora só em toilette habillée, sendo as de uso diario de camurça ou pellica beige. Estas são de 3 a 4 botões, no entanto que as brancas, podem ser longas, mesmo nos vestidos afogados, bem entendido, tendo mangas curtas.

As *echarpes de renda gaze* etc., estão tambem muito em moda como accessorio da toilette.

Entre as cores a moda põe em videncia *a saumon*.

Toilette n. 1. Genre tailleur. Vestido de drap, azul marinho. Saia en forme collante sobre as cadeiras e muito ampla na parte inferior que apenas toca no chão. 5 ordens de galão de seda preta guarnecem a borda da saia. Veste curta na parte da frente alongando-se atraz, em uma aba pregueada. Esta veste, que abre-se deixando ver uma chemisette, de seda creme, é toda bordada de galões pretos.

Um pequeno *depassant* de velludo azul marinho, contorna o pescoço, mangas de punho de velludo e bordados de galão de seda preta. Estas mangas formão ligeiro bouffant na parte superior.

Uma gravata atada em duas voltas e solta na frente, de seda verde *amende*, (côr tambem da moda) tendo cinto igual, completam a toilette. Chapéo *genre marquis*, de palha azul marinho com enfeites de velludo azul marinho e verde e azas de passaro verde changeant. Sombrinha verde changeant. Sapatos e meias amarellas. Luvas de pellica beige.

Toilette n. 2. De taffetas á quadrinhos, pretos e brancos. Saia pregueada á cintura e guarnecida por viezes da mesma seda com vivos de taffeta *saumon*. Corpinho todo franzido, frente e costas, unindo os franzidos sobre o peito, pequenos laços de seda *saumon*. Mangas tambem todas franzidas, desde o punho, fazendo pequeno balão no alto do hombro. Cinto e golla de seda *saumon*. Chapéo de palha de arroz branco, laços de velludo preto e plumas *saumon* sombreadas. De igual côr é a somhrinha. Sapatos e meias pretas.

Toilette n. 3. De etamine beige, forrada de seda *mauve, changeant*. A saia inteira, ampla, de pregas duplas, terminando por pequenos plissés de seda mauve, da largura de 5 cent. cada um. Bolero de etamine beige, guarnecido dos mesmos plissés que a saia. *Devant* de seda mauve e cinto alto igual. Um nó de renda em bavette completa o *devant*. Chapéo de palha forma *breton* guarnecido de uma corôa de hortencias mauve e rosa e *cache-peigne* de fita de seda *mauve*. Sombrinha de seda mauve. Sapatos e meias amarellas.

Toilette n. 4. Vestido á princeza de panno azul pastel, inteiramente liso, abotoando nas costas. Uma pequena pelerine guarnece os hombros, presa por passadores, de velludo azul, e botões de simili, deixando ver um plastron de renda écrue. Chapéo de palha levantado ao lado e grande pluma amazona de azul sombreado, desde o mais escuro até o mais claro. Sombrinha de renda *écrue*. Sapatos e meias de amarello muito claro.

Toilette n. 5. De fontard azul marinho á *petits pois branco*. Saia franzida en forme e muito ampla na parte inferior. Pequenos *ronds*, feitos de renda valencienne, guarnecem a parte inferior da saia, profusamente espalhados. Corpinho franzido á cintura. Os mesmos *ronds* que guarnecem a saia, formam uma *berthe* sobre os hombros. Mangas balões, e altos punhos com *ronds* de renda valencienne Alto cinto de seda côr de laranja. Chapéo de palha creme, guarnecido de laços côr de laranja em *cache-peigne* e fundo de copa coberto de rosas de amarello de todos os tons. Sombrinha ou *entout cas* de seda azul marinho. Sapatos e meias amarellas.

Toilette n. 6. Vestido de sarja branca. Saia ampla guarnecida de bandas de étamine creme, bordadas a seda de todas as côres. Veste longa cruzando-se na frente por duas ordens de botões grandes, com orla dourada. Revers e punhos de étamine crême, bordados a seda de côres matizadas, como as bandas da saia. Collarinho lingerie e gravata de homem. Chapéo de palha branca, com laços de differentes côres e azas de passaro branco. Sombrinha branca com flores pintadas. Sapatos e meias brancas.

E por hoje aqui fico, gentis leitoras.

HENRIETTE.

30 de Maio.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXVIII

Largo annuncio, de largo espalhafato
Diz-nos a todos nós, neste momento,
Que do Carmo o antiguissimo convento
Abriu as portas ao noviciato

Lel-o e de ti lembrar-me, Manoel Netto,
Foi obra de um segundo:
Netto, aproveita a occasião asinha!
Não sabes como assentam, por completo,
Ao teu ar virginal e pudibundo
A batina e o roquete de um *croinha*!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O governo da Estado de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 12 do corrente, o cidadão Manoel Ribeiro de Mello, 3.º supplente de subdelegado do districto São João do municipio de Garanhuns, e para subdelegado do 2.º districto do municipio da Escada o cidadão João da Matta Gomes da Silva, exonerados os actuaes.

×

O sr. dr. A. L. Vieira de Mello, 2.º promotor da capital, pede-nos em data de hontem a publicação da seguinte contestação:

« Não pretendia mais voltar ao incidente havido no processo de julgamento do alferes Chaves, se não fosse a aleivosa insinuação feita a minha pessôa, pelo «Correio do Recife» em sua edição de hoje e a qual devo oppôr a devida contradita.

Já affirmei que não recebi convite do dr. presidente do jury para produzir a accusação do alferes Chaves e por isso não me julguei obrigado a ir ao tribunal n'aquelle dia.

Apenas ao saltar do trem na rua da Aurora appareceu-me um sr. Horoncio, o qual disse-me que devia eu ir ao jury, uma vez que o meu collega o dr. Octavio Tavares não havia comparecido.

E como quer que tivesse affirmado que o substituto daquelle promotor era o dr. Caldas Lins e que só recebendo convite do juiz pelos meios legaes, eu me julgava no dever de ali comparecer, aquelle senhor, que quiz converter-se em «official de justiça», retirou-se.

Não procurei, pois, nenhuma evasiva, para desapparecer, como insidiosamente, diz o artigo do «Correio» e nem constituiu para mim motivo de retrahimento o facto de serem advogados do auctor meus parentes consanguineos ou affins, segundo affirma o mesmo jornal, pois, nenhuma incompatibilidade legal existe entre a minha pessôa e a d'aquelles advogados, com um dos quaes já me tenho encontrado na tribuna do jury.

E para isso demonstrar basta dizer que tendo, conforme me competia, denunciado o alludido alferes Chaves pelo crime que respondera, acompanhei todos os tramites da formação da culpa tendo conseguido pela concatenação dos elementos da prova, graças aos meus esforços, a pronuncia do alludido official o qual teve sempre os mesmos advogados.

Ha cinco annos que exerço a promotoria publica da Capital e nunca furtei-me, em qualquer emergencia, ao cumprimento dos meus deveres, comparecendo sempre as sessões do jury, sem nunca ter chamado, em um só dia, substitutos.

Agora mesmo, na actual sessão, fui surprehendido no escriptorio com um convite do presidente do jury e ali comparecendo tive de occupar a cadeira da accusação num processo de grave responsabilidade que teve como advogado o provecto dr. Adolpho Cirne.

Quem assim procede, não procura evasivas, nem teme inqueritos no decurso de sua vida publica.

Se me fosse permittido, ao auctor do editorial do «Correio» daria apenas um conselho—o de ser mais cauteloso em em suas accusações.

Muito grato vos ficará com a publicação desta, o amigo, etc.

×

SUICIDIO POR AMOR

O artista typographo Antonio Ovidio Maciel Sobreira, filho do sr. Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira, escripturario de nossa Alfandega, tentou ante-hontem acabar com a existencia, ingerindo ás 9 horas da noite em casa de seu cunhado João Baptista de Santa Anna, á rua Velha de Santa Rita n. 70, um pouco de tintura de aconito, que para ali levara afim de pôr em pratica o sinistro intento.

Motivou semelhante resolução haver elle prohibido a namorada dansar em um sarão realisado vespera de Santo Antonio; ordem clumenta que a moça julgou muito acertadamente não dever cumprir.

Ao apresentar Ovidio os symptomas de envenenamento e declarar o que fizera, foi chamado immediatamente para prestar-lhe os primeiros soccorros, o pharmaceutico sr. Victoriano Ebla que, julgando o caso grave, aconselhou ao progenitor do suicida mandar chamar um medico sem perda de tempo.

Sahindo uma pessoa da familia para buscar o facultativo, em poucos minutos voltava trazendo o sr. dr. Hortencio de Azevedo, clinico nesta capital, que confirmou a opinião do pharmaceutico: o estado moço era realmente para inspirar receios.

Ao ser avisada a policia do que succedera, para ali se dirigiu o subdelegado do 1.º districto de S. José. sr. tenente Luiz de Araujo, que ao proceder as necessarias diligencias, encontrou a seguinte declaração:

« Declaro que pessôa alguma é cumplice no meu suicidio. Suicido-me, por que não me é mais possivel viver. Aos meus parentes e muito especialmente a meu pae e a minha irmã casada peço que por mim nao se sacrifiquem.

Recommendem-me aos meus amigos, pedindo em meu nome perdão de todas as offensas e muito particularmente ao meu incansavel amigo Enéas Garcia. Meu enterro peço que seja feito pela caridade.

Antonio Ovidio Maciel Sobreira.

« Feita esta declaração ás 7 horas da noite do dia 13 de Junho de 1905.»

Apezar de ter escripto estas linhas soube-se depressa do verdadeiro motivo, visto o desventurado artista deixar transparecer perante alguns amigos o que se passava em seu espirito.

Foi o facto que indo ao *sereno* do sarão, presenciara o pouco caso ligado pela sua querida ás instantes solicitações feitas na tarde da realisação do baile a que acima nos referimos.

Não podendo comparecer á festa, por incompatibilidade com a dona da casa queria o moço que ao menos a namorada não tomasse parte nella.

Ovidio apresentava hontem algumas melhoras e segundo nos affirmaram acha-se livre do perigo.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, levaram ao conhecimento do sr. capitão Ponciano de Macedo, subdelegado de Afogados, que em trecho da estrada dos Remedios, pertencente áquelle districto achava-se um enfermo abandonado.

Dirigindo-se immediatamente para ali encontrou aquella autoridade um pobre homem prostrado á margem do caminho, sem poder articular uma palavra, tal o estado em que se achava.

Conduzido para o respectivo posto policial, alguns minutos depois da chegada exhalava o desventurado o ultimo suspiro.

Algumas pessoas presentes reconheceram tratar-se do indigente José Joaquim, morador em Jaboatão e que ha dous ou tres dias obtivera alta do Hospital Pedro II.

Pedimos a attenção do novo director do serventuario sanitario da Santa Casa, o digno sr. dr. Constancio Pontual, para esses casos que não deveriam ser frequentes: darem os facultativos dos hospitaes alta a doentes que dous ou tres dias, depois vão morrer ao desamparo.

Sabemos que muitas vezes illudem os doentes na ancia de sahirem das enfermarias aos medicos incumbidos de seu tratamento, garantindo terem familia que lhes dê pousada segura, a fim de obterem a suspirada alta, mormente em vesperas de festas como a do natal, paschoa e S. João.

Poderá todavia parecer ao publico que ha algo de deshumanidade por parte da Santa Casa, nessas altas quando a verdade é que ella se esforça em recolher, amparar e medicar com grandes sacrificios e abnegação por parte de seus membros, as desfavorecidas classes desta terra.

Nestas condições conviria uma providencia que tornasse muito raros os casos a que alludimos.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje missas funebres por alma de d. Amelia Medeiro Dubeux, ás 7 1/2 horas do dia na capella de Apipucos, e ás 8 1/2 na Ordem Terceira de S. Francisco;

Amanhan celebram-se as seguintes missas funebres:

Por alma de José Francisco de Figueiredo, uma ás 8 e outra ás 8 1/2, na igreja da Santa Cruz;

Por Estevão Ferreira Castello Branco Sobrinho, ás 8 1/2, no convento do Carmo.

⌘ As missas hontem celebradas na matriz de Jaboatão, pelo 7.º dia da morte do desventurado moço Oscar Diderot da Camara Lima, a mandado de sua familia e do «Gremio Jaboatonense 6 de Março», foram bastante concorridas.

⌘ Terá logar hoje ás 6 horas da tarde o hasteamento da bandeira da festa da Santissima Trindade, na matriz de S. José.

O triduo começará em seguida ás 7 horas.

Tocará durante o acto a banda dos Aprendizes marinheiros.

⌘ Na matriz da Bôa-Vista, foi hontem celebrada com numerosa concurrencia, por alma do pranteado dr. Adolpho Burlamacchi, o qual foi consul da Italia e da Belgica n'este Estado, a missa de 7.º dia, mandada resar pelo seu amigo o sr. Caetano de S. Moscarelli e sua digna progenitora.

VARIAS

Em desempenho de commissão militar seguem hoje, para Fernando Noronha os srs capitão Gustavo Guabirú e tenente Maximino Barretto.

×

Na carta que nos dirigiu o cirurgião dentista Cleomenes Filho e hontem publicada por esta folha, escaparam palavras que deturparam um dos periodos.

Assim, onde se lê «e na mastigação, facto physiologico, etc.» deverá estar «e na mastigação, facto mecanico, para fim physiologico, etc.»

×

O estimavel sr. Caetano Moscarelli enviou-nos agradecimentos pelas referencias feitas ao passamento do dr. Adolfo Burlamacchi.

×

A Recebedoria está recebendo sem multa com o prazo improrogavel de 60 dias successivos, o debito de impostos de decima urbana e draynage dos exercicios já findos e em liquidação, conforme o edital que vae publicado na secção competente.

Andam audaciosos os batedores de carteiras...

O sr. Pedro Zerlini, que acha-se de passagem nesta capital, em viagem para o sul, foi hoje á tarde victima de audaciosos gatunos que furtaram-lhe a carteira contendo 250$, além de papeis de importancia.

A carteira estava no bolso interior do palitot, do sr. Zerlini, quando no arco de Santo Antonio, tomou um bonde de Magdalena em direcção a Bôa-Vista.

Dando por falta da carteira o sr. Zerlini prendeu um individuo que sentar-se junto a elle no banco do bonde, porém, correndo-o, verificou que o mesmo não possuia dita carteira, pelo que deixou-o em liberdade.

×

Vida Social

A *Bohemia Pio Pirarote*, realisou, domingo ultimo, o 6º folguedo *costumeiro*, sob a regedoria de Farrusco, sendo escreventes J. Sultão e Tassiro.

Aberta a *pinoia*, examinada a *tabella*, verificou-se que haviam gaseado Chico Venusto, Predilecto das jovens, Joma Risan e Gas quim.

Foram lidas e approvadas as historias dos dois folguedos anteriores.

O 2 escrevente apresentou o seguinte *detalhe*: Um bilhete de Costa Junior, agradecendo a sua eleição de socio correspondente e os pareceres ns. 5 e 6 da trempe de justiça, o primeiro a favor de Fr. Celeste e o segundo reduzindo a *zero* a denuncia contra Joma Risan.

Em seguida, J Sultão protestou contra o projecto de Diabo Louro, approvado anteriormente.

Othon Junior defendeu-o energicamente.

Em visita ao *castello*, estiveram presentes Gastão Feitosa e H. Barbosa, sendo cumprimentados pelo palrador, a quem agradeceram.

J. Sultão requereu uma licença de 6 mezes, afim de tratar de seus interesses particulares. Concedida, porem pela metade.

O mesmo desembotijando toda a sabencia, falou sobre assumptos sociaes, sendo aparteado calorosamente por Othon Junior e Diabo Louro.

Na conversa litteraria, Farrusco dissertou sobre a these—A embriaguez; Gil Vaz leu a chronica; Tassiro, o conto—Consequencias de um baile; Diabo Louro o soneto Gostos Novos.

Em vista do adiantamento da hora, foi debandada a *pinoia*, ficando marcado um folguedo extra-costumeiro, inadiavel, para domingo proximo vindouro.

— Reuniu hontem, em sessão extraordinaria o «club dos Visinhos» na residencia de seu presidente, dr. Fernandes Barros. O dr. Pereira da Costa, 1º secretario, procedeu a leitura do Regulamento interno, que foi approvado após ligeira discussão.

Em seguida o socio Fernando Leal usou da palavra, agradecendo a distinção do Club em escolher a sua casa para a reunião de inauguração e protestou corresponder a confiança nelle depositada. O orador dr. José Bezerra applaudio a escolha do club e fez o elogio do socio Fernando Leal, esperando que seu procedimento fosse imitado por todos os socios.

Consta-nos que um grupo de senhoritas prepara significativa manifestação de apreço ao sr. Fernando Leal, tendo lugar no sarão de inauguração.

— O sr. Euthymio Vianna, thesoureiro da Sociedade União beneficente dos Professores, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 229$000, proveniente de joias e mensalidades dos socios, ficando assim elevado o capital social a 17:147$000 distribuidos do seguinte modo: No Banco do Recife 3:400$000, na Caixa economica..... 3:747$000 e em 100 apolices municipaes.... 10:000$000.

— A Cooperativa dos funccionarios publicos, reune hoje, ás 6 horas da tarde, na praça Maciel Pinheiro n. 22 1º andar em Assembléa Geral, afim de discutir e approvar o Regulamento de emprestimo e fornecimento de mercadorias aos socios.

— As senhoritas Fausta Esmeraldina e Clotilde enviaram-nos hontem 100 coupons da Ferro carril em beneficio da Liga, solennisando o anniversario natalicio hoje realisado de sua irmã d. Rosa Lopes Britto.

×

Fomos hontem procurados pelos alumnos da aula de desenho de ornatos e figuras, regida pelo habil professor Rodolpho Lima, no Lycêo de artes e officios afim de tornarmos publico seu protesto contra a suspensão de 3 mezes imposta ao referido professor pela directoria dessa associação.

Garantiram-nos esses moços que razão alguma houve para que a directoria lançasse mão de semelhante pena contra um professor de merito reconhecido, assiduo no cumprimento de seus deveres e grandemente sympathico aos alumnos.

Deliberada a suspensão pela directoria, os mesmos estudantes firmaram um abaixo assignado, pedindo a reconsideração do acto em termos comedidos e cortezes. Esse abaixo assignado tendo soffrido indeferimento, reuniram hontem na quasi totalidade, os peticionarios á rua da Palma n. 81 e lá deliberaram tornar publico seu protesto contra a medida odiosa da directoria.

Segundo nos affirmaram os protestantes, foi essa a terceira suspensão em pouco tempo lavrada pela actual directoria, sendo a 1.ª a do professor de desenho linear, sr. Pedro de Mello Santos e a 2.ª a do de escripturação mercantil, sr. Pedro Alexandrino; adiantando-nos mais que ellas reflectem apenas a antiga rivalidade existente entre os grupos que disputaram ultimamente a posse da directoria; rivalidade que deu em resultado a victoria aos adversarios do sr. capitão Vieira da Cunha.

Não nos cabe julgar aqui os actos da directoria do Lycêo de artes e officios; parece-nos porem, que o corpo discente do estabelecimento não protestaria unido contra a suspensão do professor Rodolpho Lima, se a razão estivesse ao lado dos directores da associação.

Individualmente o sr. professor Rodolpho Lima é um artista de merito que honra perante o publico, a congregação do Lycêo.

×

FORUM

Jury do Recife

Não havendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Continuam multados em 2:$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 1/2 horas da manhan.

×

Da acreditada pharmacia «Bartholomeu», de propriedade do pharmaceutico A. P. Braga Guimarães, recebemos hontem uma amostra do Leite de cevada de Horlick, producto inglez altamente recommendado como alimento perfeito para creanças debilitadas, e viajantes.

O remettente diz-nos esperar que o preparado obtenha grande acceitação devido não só aos resultados que apresenta na economia, como ainda pela barateza do preço por que é vendido em seu estabelecimento, á rua Larga do Rosario.

O sr. Braga Guimarães juntou á amostra diversos chromos reclames.

×

Uma resposta

Ao sr. Carneiro Vilella

Estou satisfeito. Fiz o sr. Carneiro Vilella recuar. A elle, que se jacta de ser o maior dos litteratos pernambucanos, tanto que não póde tolerar o brilho do talento de Phaelante da Camara, a quem vive a fazer allusões mesquinhas.

Felizmente o publico, que nos lê, sabe que de meu lado está a razão. E tanto isso é verdade que o sr. Carneiro Vilella preferiu insultar-me a defender-se das arguições ou a acceitar o desafio que lhe fiz e aos seus mentores d'*A Provincia*.

Não posso imaginar como elle já sabia que eu « era um malcreado, sem educação alguma, um individuo eivado de fatuidade ridicula », quando confessou, na sua resposta de domingo, me não conhecer nem pessoalmente nem de nome. E admire-se a logica desse velho, que se não peja de mentir tão flagrantemente!

O sr. Carneiro Vilella procurou em vão, como é dos habitos dos seus comparsas, um labéo para me cuspir sobre o nome.

Só achou o de mal educado ou de lacaio. Errou o alvo. E se não tivesse um pouco de piedade pelas suas cãs, mostral-o-ia, descomposto, num estado de podridão ambulante, aos olhos avidos dos espectadores.

Accusam-nos de termos vendido a propria honra, a vergonha, os principios, as idéas, procuram atirar-nos o ridiculo, trocam-me o nome honrado e puro, simplesmente porque eu tenho a coragem de vergastal os e de me não temer da sua fama e dos seus aleives. Forçam-me á defesa, que só podia servir incisiva, cortante, ferindo bem fundo o espirito dessa gente. E sómente porque exerço o mais legitimo direito, o direito de defesa da propria honra exposta ao vilipendio, chamam-me de malcreado e de lacaio.

Estão enganados. Ou me respeitam e me dão o desprezo que lhes voto, ou os escorcho e os desanco.

A minha educação e os meus habitos de moral, conhecem-nas bem a sociedade em cujas rodas mais distinctas convivo ha tres annos. Appello para ella.

Quanto á injuria final do artigo, vae direita aos que a inspiraram ao sr Vilela. Elles bem sabem o que é ser lacaio de coroneis dinheirosos, a cujos appetites se satisfaz, com o desprezo das mais rudimentares noções da honra.

Bem sei que só me possa recommendar pelo meu caracter altaneiro e pela minha vida limpissima, que ambos desafiam todos os botes e defrontam todas as allusões. Em minha adorada terra natal, eu podia ser muito mais do que um modesto promotor publico ou um honrado juiz municipal. Aqui eu já tive pelo menos o jubilo de dar uma lição de cavalheirismo e de dignidade e de fazer recuar miseravelmente um velho litterato, cuja fama se abateu de encontro aos meus ataques. Agora saibam os moços e os velhos d'*A Provincia*, nem em Sergipe, nem em Pernambuco jamais o meu nome será envolvido em chronicas escandalosas, glosadas até pelos garotos das ruas.

Annibal Freire.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante á noite, a pharmacia Victoria, á rua Barão da Victoria n. 14.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 15 pessoas em domicilios.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 6 pessoas em domicilios.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa em Santo Amaro.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 52 (2.º andar); 43 (1.º andar) rua do Apollo; 56 (1.º andar) rua da Guia; 18 (3.º e 4.º andares) rua do Commercio.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas em Santo Amaro.

O dr. Manoel Carlos visitou os predios ns. 25, 27, 29 e 31 á rua Vidal de Negreiros.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 68 á rua Direita e 35 á rua do Livramento.

— Intimações:

O dr. Manoel Carlos intimou o proprietario do predio n. 25 á travessa de São José, para em 30 dias caiar, pintar e limpar todos os predios.

O dr. Costa Ribeiro intimou o proprietario do predio n. 56 á rua da Guia, para em 3 dias enviar as chaves á inspectoria de hygiene.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 23 e 45 á rua do Aragão e 67 á rua Antonio Carneiro, para em 15 dias cumprirem as intimações.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 11 e 44 á rua Direita, para em 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

— Desinfecções:

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 4 casas.

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção do 2.º andar do predio n. 24 á rua do Apollo.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 38 á rua Antonio Carneiro.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 2 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 18 desinfecções.

×

Foi, segunda-feira ultima, visitada pelo delegado do municipio, acompanhado do respectivo promotor publico a cadeia de Amaragy.

Permanecem actualmente naquelle estabelecimento 17 individuos: 6 sentenciados, 2 appellados, 5 processados e 4 indiciados.

Nenhuma reclamação apresentaram os detentos ás referidas autoridades.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Ronda menor um subalterno do 14.º

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarda do quartel general: o 14.º o corneteiro de piquete; o 27.º a guarda da caixa economica, a do hospital militar e a da delegacia com o respectivo official e o 34.º a guarda da alfandega e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

— Apresentou-se hontem, vindo da cidade de Limoeiro, onde foi gosar 8 dias de dispensa do serviço que lhe concedeu o sr. general commandante do districto, o 1.º sargento do 27.º batalhão José Gonçalves Figueiro assumindo hontem mesmo a sargentição de sua companhia.

— Foi designado pela autoridade competente, para proceder a um inquerito policial militar o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

— Por terem fallecido no hospital de Santa Agueda, victimas de variolas, foram hontem excluidos do 27.º batalhão de infanteria o 2.º sargento Severo Bispo Rodrigues de Almeida e o soldado José Antonio Pereira Jacques.

— O commando deste districto concedeu engajamento por 3 annos ao cabo de esquadra do 5.º batalhão de infanteria Gonçalo Januario Alves o anspeçada do 34.º Eutropio Ferreira da Silva os quaes foram julgados aptos para continuarem no serviço activo do exercito.

— Foi hontem transferido, a seu pedido, do 27.º para o 34.º batalhão de infanteria o soldado Pedro da Fonseca Galvão.

Inquerito litterario

Resposta de Clovis Bevilaqua

Eis a figura mais suggestiva e empolgante da jurisprudencia patria.

A' erudição das theses e á capacidade creadora das doutrinas elle junta o lavor da phrase, o requinte do estylo.

De outro escriptor notavel não se conhece cuja modestia chegue a ser uma manifestação de timidez. Na cathedra de professor, nas discussões da imprença, nos debates dos congressos, elle diz as coisas de tal modo, que, se não foram o seu nome e a sua aurea, o tomariamos como um neophyto. Quando pessoalmente lhe pedimos a honra de responder a este inquerito— seja publica a nossa confissão—, encantou-nos, seduziu-nos a meiguice do seu lar, a modestia do seu viver, a expansão carinhosa dos seus affectos de esposo e de pai. Nunca sentimos sensação superior e jamais o influxo espiritual da mulher deu-nos tão grande exemplo de força e de graça.

Só se lhe ouvindo a palestra despretenciosa, serena e messianica, só se lhe admirando a calma deante das injustiças dos homens, é que bem se póde comprehender a grandeza dos sentimentos de Clovis Bevilaqua, que se não deixa retratar nesta resposta, mas de quem ficam ahi umas sonoridades e uns canticos, partidos de quem já soffreu os açoites do despeito e da inveja.

I

A que elementos deve sua formação litteraria?

Tive occasião de responder a um quesito semelhante formulado por João do Rio, e é natural que não me afaste aqui do que affirmei ao primeiro consulente.

Longe estou de ter alcançado nessa resposta ao definitivo, pois ha influencias que nos penetram insidiosamente e só o trabalho paciente duma analyse methodica as descobrirá, nos refolhos obscuros do eu; ha tambem influencias secundarias que percebemos, orientando ou revigorando o nosso pensamento, mas que bem podem ser deixadas em olvido, quando apenas queremos traçar as linhas geraes da formação de nossa mentalidade. Não são as minhas *memorias* que vou redigir, tomando Stuart Mill por modelo. Devo limitar-me a ligeiras indicações, exactas na sua concisão, incisivas ainda que dadas a correr. Isto é uma palestra, não o estudo da epocha através da minha individualidade.

Por isso permitta você que reproduza o que disse ao preclaro redactor da *Gazeta de Noticias*.

Ainda no collegio, em Fortaleza, dos 12 aos 14 annos, deliciavam-me os versos e novellas que podia obter.

Como é de imaginar-se, o regimen do estabelecimento não nos permittia senão a leitura dos livros de licção e uma ou outra leitura anodyna. Chegava-me, porém, aos ouvidos o ruido da literatura como o echo de um movimento realizado em mundo longinquo.

E, augmentando o meu desejo de conhecer esse mundo ignorado e seductor, fui conseguindo ler, apezar da vigilancia do pessoal administrativo, romances de Dumas, pai, alguns livros de informações, como os *Varões Illustres do Brazil*, de Pereira da Silva, e outros de certo valor artistico.

Pedro de Queiroz deu-me a ler, nesse tempo, o Goethe, mas, nessa primeira approximação, não pude comprehender as bellezas transcendentes do grande poeta.

Passando em 1875 a estudar no lyceu, tive mais facilidade de travar conhecimento com os escriptores da moda: Gonçalves Dias, Varella, Alencar, Alvares de Azevedo e Castro Alves. Mas, justamente quando me ia docemente engolphando na região phantastica da poesia e do romance com os auctores citados e quantos me cairam nas mãos, foi minha attenção despertada pelo movimento literario que, então, se operava no Ceará, e á cuja frente se achavam Rocha Lima, Capistrano de Abreu, Araripe Junior, João Lopes, Amaro Cavalcante, etc.

Desse grupo, foi Rocha Lima o escriptor que mais sympathicamente actuou sobre o meu espirito.

Por elle comecei a amar a critica literaria e a ter uma comprehensão mais verdadeira da literatura.

Lendo Taine, Theophilo Braga, Quinet e Luciano Cordeiro, os meus horisontes literarios se dilataram e apoderou-se de mim forte desejo de penetrar as literaturas exoticas, isto é, a portugueza e a franceza, recebendo, através desta ultima, o conhecimento dos grandes mestres allemães e inglezes. George Sand, com a sua empolgante *Lelia*, com a *Izidora*, o *Aldo*, a *Indiana*, Gauthier, com o *Fortunio* e *Mlle. Maupin*; Byron, com o *Corsario*, *Manfredo*, *Giadur* e *D. Juan*, foram os auctores da minha predilecção nessa quadra.

Isso quanto a estrangeiros, apezar do muito que me encantava Herculano; entre os nacionaes, Alencar tinha para mim o prestigio de uma superioridade offuscante.

Em 1876 fui continuar os meus estudos no Rio de Janeiro, tendo por companheiros, entre outros, Feijó, que se finou antes de revelar todas as refulgencias de seu grande talento; Paula Ney e Silva Jardim. Fui assiduo frequentador, ao lado deste ultimo, da Bibliotheca Municipal, situada então, no campo de Sant'Anna, esquina da rua Conde d'Eu; mas, lia sem methodo e com pouco aproveitamento. Não fazia selecção, nem talvez pudesse fazel-a. Absorvia Hugo e Schiller, de mistura com Escrich e consocios; Musset e Lamartine interessavam-me tanto quanto Michelet e Buchner; irmanava Shakspeare e Macedo.

No Rio, começára a interessar-me pelo positivismo, de que me davam conhecimento os escriptos de Miguel Lemos; mas foi no Recife, para onde me transportei em 1878, que me familiarisei com Littré, cujas obras ainda hoje me ornam a estante, e da meditação das quaes comecei a extrair uma segura intuição da ordem universal. Por algum tempo, o positivismo seduziu-me, e passaram-me pelos olhos, além dos volumes de Comte, os trabalhos de Wyronboff, Roberty, Bourdeaux, Robinet e Poey. Comecei depois a sentir as falhas do systema e, ao concluir o meu curso de direito em 1882, minhas leituras predilectas, em materia philosophica, eram Hoeckel, Spencer, Lange e Soury. Mais tarde é que Schopenhauer, Noiré, Bain, Mill e Wundt haviam de ser estudados.

Com Martins Junior, Clodoaldo Freitas, João Freitas, Orlando, José Carlos e outros excellentes companheiros, embora me preoccupassem as investigações philosophicas, mantinha o culto da literatura amena e da critica literaria.

Dos nossos, ia lendo os antigos, os romanticos e os naturalistas, que começavam a apparecer com Aluizio, e acompanhava com muito interesse as tentativas do romance historico, sob a excellente feição de um naturalismo tradicionalista, que ia publicando Franklin Tavora.

Dos extranhos, Flaubert, os Goncourt, Daudet, Sully Prudhomme, Lecomte de

l'Isle, alguns inglezes e italianos, mas principalmente Zola, o romancista e o critico, eram os auctores literarios que mais doces emoções me despertavam.

Foi nesse momento que os estudos de Sylvio Romero me fizeram comprehender que essa alta funcção da vida intellectual dos povos—a literatura—somente á luz do criterio social e ethnographico se pode bem apreciar.

Depois de concluido o meu curso de direito, foi que, por assim dizer, comecei a interessar-me por essa bella sciencia, ao lado da qual passara cinco annos sem lhe perceber os encantos. Devo a Tobias esse inestimavel serviço de me ter aberto a intelligencia para ver o direito. Durante o curso academico, estudei apenas para cumprir as minhas obrigações e transitar pelas solemnidades escolares sem apoio extranho, mas não podia dedicar affeição profunda a uma sciencia na qual não descobria o influxo das idéas que me davam a explicação do mundo.

Incitado pelo ensino de Tobias e guiado por Ihering, vi o direito á luz da philosophia, da sociologia e da historia. Savigny, Bluntschli, Roth, Glasson, Cimbali, D'Aguano, Cogliolo e Post, para citar somente os mais carecteristicos, deram-me a educação juridica.

No direito penal, as minhas sympathias se declararam, desde os primeiros momentos, pela *terza scuola*, de Tarde, Alimena e Listz.

Mas, ainda que a historia e a legislação comparada me dessem a contemplação do phenomeno juridico no seu maximo brilho e em sua plenitude, é bem de ver que eu não me podia segregar do direito patrio, cuja expressão me davam, principalmente, Coelho da Rocha, o mais completo discipulo de Mello Freire, e Teixeira de Freitas, o maior dos nossos jurisconsultos.

Talvez pareça longa esta resposta.

Mas não a podia dar mais concisa.

A formação de um espirito se faz lentamente, por assimilações e adaptações successivas.

A historia do espirito de cada um de nós reproduz, em miniatura, a historia do pensamento de uma epocha.

Mas eu me resumo, afinal. Os auctores que mais contribuiram para a formação do meu espirito foram:

Em literatura—Alencar, Taine, Sylvio Romero e Zola.

Em direito — Tobias Barretto, Ihering, Post, Savigny e Glasson.

Em philosophia — Littré, Comte, Spencer e Hoeckel.

II

Qual o espirito mais bem organizado da actual geração de intellectuaes de Pernambuco?

Vejo, entre os pernambucanos vivos, homens da estatura de Joaquim Nabuco, escriptor que lembra Renan pela nobre elegancia da phrase sonora e cheia, assim como pela alliança distincta e rara do optimismo que exalça os conceitos com o scepticismo que os não deixa perder a medida; pensadores reflexivos como Arthur Orlando, que assimilam quanto a sciencia moderna produz nos dominios da sociedade e do espirito, com criterio, segurança e independencia, para construir por sua conta quando apparece a opportunidade; prosadores brilhantes, fecundos e tersos como Theotonio Freire, imaginoso e melodico, e Phaelante da Camara, cujo estylo tem a vivacidade de seu temperamento e o boleio harmonioso dos cinzeladores da palavra; poetas de uma deliciosa espontaneidade como Gervasio Fioravanti, ou de uma arte consummada como Faria Neves, que é tambem um contador gracioso; polygraphos como França Pereira; investigadores da historia e da tradição como Alfredo de Carvalho, que tem a phrase limpida a trahir o artista atravez do erudito, ou como Pereira da Costa, o trabalhador indefesso; philosophos como Laurindo Leão; romancistas como Carneiro Vilella, verdadeira organisação de literato, escrevendo com facilidade pasmosa ou a prosa que deslisa suavemente ou o verso que cascateia em murmurios cantantes; e tantos outros, uns já feitos e continuando serenamente a trabalhar, como esses que constituem a Academia pernambucana de letras, e como Alcêdo Marrocos, Balthazar e Magarinos, jornalistas por accidente, mas literatos por temperamento, poetas da prosa como Arthur Muniz e Carlos Porto Carreiro, muitos ainda a escalar denodadamente as altas muralhas da cidade encantada onde elles imaginam que residem Apollo e Minerva.

Esses, como Martins Junior, Tobias e outros mortos gloriosos, como Sylvio Romero e outros que daqui partiram armados para a conquista de seus elevados idéaes, constituiram no Recife um centro intellectual digno da attenção do historiador literario. Para essa mesma concentração de energias mentaes contribue a nossa Faculdade juridica, onde sempre se aggremiaram cultores notaveis do direito, não sendo os de hoje nem menos afervorados nem menos competentes do que os seus predecessores.

Mas neste centro, onde não falta o complemento delicado do espirito feminino, na prosa e no verse, e que apenas pede o necessario apoio economico para ter mais vida, eu acho excusado determinar qual o cerebro melhor apparelhado. Todos trabalham sincera e devotadamente na medida de suas forças e bem merecem da sociedade. Formam uma democracia, onde os que têm de sobra hombreiam com os que possuem menos, sentindo-se eguaes no cumprimento do dever de bem servir aos nobres ideaes da sciencia e da liberdade.

III

Como considera o jornalismo do Recife e quaes os meios de remodelal-o?

Comparado com o que era annos atraz, o jornalismo pernambucano exhibe attestados irrecusaveis de progresso, quer sob o ponto de vista graphico, quer sob o ponto de vista de uma comprehensão melhor da funcção social que é chamado a desempenhar. Não obstante acho que ainda muito lhe falta para satisfazer plenamente ás necessidades mentaes da população. O seu apparelho de informações é ainda rudimentar, não tanto do que se passa fóra da cidade, como principalmente é moroso e insufficiente no registrar o movimento da vida urbana em seus multiplos aspectos. O jornal não retracta o aspecto social do Recife.

A parte destinada ao desenvolvimento e diffusão das idéas tambem se me afigura escassa. O jornal não distila a dose necessaria de instrucção pratica, scientifica, artistica e literaria que deveria alimentar a intelligencia daquelles, que não têm lazer para procurar outras fontes productoras ou fornecedoras de idéas.

Para melhorar o jornalismo pernambucano, parece-me necessario: 1.º libertal-o da inspiração predominante do partidarismo, que lhe tolhe os movimentos, cerceia-lhe a autoridade, e o arrasta facilmente para o desperdicio de energia moral em conflictos de personalidades; 2.º dar-lhe mais audacia de emprehendimento, reunindo numa associação fecunda maior somma de capital productor e maior contingente de contribuições intellectuaes, tornando-os ao mesmo tempo, empresas industriaes poderosas e brilhantes repositorios de idéas e de informações.

Clovis Bevilaqua.

—

Agora deante do emperro de uns, é uma utopia imaginar o congraçamento dos jornalistas de Pernambuco. Registemos esta verdade.—***

—

SABBADO—RESPOSTA DE **Alfredo de Carvalho.**

Neste tempo de festas sanjoanescas os gatunos querem passar á tripa forra, illudindo os negociantes que cahem na armadilha, devido a bôa fé, com que servem os freguezes.

Hontem, ás 11 horas do dia, um individuo de cor branca ainda moço, trajando palitot preto, calça de casemira cinzenta e chapéo de massa preto, dirigiu-se á mercearia á rua Paulino Camara n. 44 e lá apresentou uma nota de generos pedido por um dr. Villas-Bôas, que se mudara para o predio n. 30 da referida rua, antiga Cambôa do Carmo, a fim de festejar o casamento d'uma filha com o redactor-chefe do *Jornal Pequeno*.

Accrescentava o gatuno como informação valiosa para o negociante que esse dr. Villas-Bôas era tio de alta auctoridade policial.

Da lista constavam as seguintes mercadorias:

2 kilos de manteiga, 1 queijo do Reino, 24 garrafas de cerveja Franciscana, 2 kilos de arroz, 3 kilos de cebollas, 2 kilos de batatas, 1 decimo de vinho Alcobaça, 2 latas de massa de 1 libra, 2 kilos de banha, 2 frascos de conservas, 1 frasco de pimenta portugueza, 1 frasco de sal moido, 6 latas de ervilhas, 12 kilos de carne verde, 2 latas de leite condençado 1 kilo de araruta, 2 litros de vinagre e 10 garrafas de vinho do Porto marca Rocha Leão.

Pressuroso em servir o freguez que se apresentava propondo comprar tantos generos, o sr. Feitosa Filho, proprietario da mercearia, promptificou-se a ir buscar no mercado a carne verde emquanto sua esposa, em falta do caixeiro doente, aviava a encommenda.

Nessa occasião o gatuno, allegando que a esposa do dr. Villas-Bôas, uma d. Rosa, necessitava immediatamente do leite e da manteiga, conseguiu levar duas latas de cada uma dessas mercadorias, affirmando voltar logo que as entregasse, afim de levar o restante.

Até a noite, porém, não apparecera, obrigando assim o sr. Feitosa a ficar com 12 kilos de carne verde, dos quaes não tinha necessidade.

Estranhando a demora do portador, o mercieiro dirigiu-se ao predio n. 30, reconhecendo então ter sido victima duma gatunagem, pois ali apenas reside uma rapariga da vida airada.

Já não é a primeira sorte que no assumpto dão os gatunos desta cidade, pelo que os srs. negociantes deverão pôr seus empregados de sobreaviso contra essas listas mandadas despachar em nome de familias, cujas indicações são plenamente satisfeitas com reaes ou falsos dados.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 13 de junho, recebidos pela Great Western:

Sapé, pluviometro, 12 centesimos; Cobé, chuvas variaveis durante 1/2 hora; Parahyba, pluviometro, 59 centesimos; Entroncamento, chuvas variaveis durante 1/2 hora; Timbaúba, pluviometro, 16 centesimos; Pureza, chuvas fracas durante 4 horas; Limoeiro (norte) pluviometro, 41 centesimos; Nazareth, pluviometro, 40 centesimos; Pão d'Alho, pluviometro, 85 centesimos; Tiúma, chuvas fracas durante 4 horas; São Lourenço, chuvas variaveis durante 3 horas; Brum, pluviometro, 52 centesimos; Recife, chuvas fortes durante 1 hora; Francisco Glycerio, chuvas fracas durante 4 horas; Antonio Olyntho, chuvas fracas durante 4 horas; Escada, pluviometro, 28 centesimos; Frexeiras, chuvas fortes durante 1 hora; fracas, duas horas; Ribeirão, pluviometro, 1.03 centesimos; Una, pluviometro, 78 centesimos; Catende, chuvas fracas durante 6 horas; Colonia, chuvas fracas durante 4 horas; Marayal, chuvas variaveis durante 2 horas; Barra, chuvas fracas durante 5 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 8 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 5 horas; Quipapá, pluviometro, 36 centesimos; Garanhuns, pluviometro, 23 centesimos; Agua Vermelha, chuvas fracas durante 8 horas; Serra Grande, chuvas variaveis durante 4 horas; Branquinha, chuvas variaveis durante 3 horas; L. de Albuquerque, pluviometro, 15 centesimos; Bom Jardim, chuvas fortes durante 3 horas; Euclides Malta, chuvas fracas durante 3 horas; Viçosa, pluviometro, 44 centesimos; Maceió, pluviometro, 20 centesimos.

×

A's 7 horas da noite de ante-hontem, no logar Giquiá, houve renhida luta entre os individuos José Alves, José Juventino da Silva, Antonio Mauricio Mendes e Luiz Pedro dos Santos, ficando os tres primeiros levemente feridos.

O motivo do conflicto foi ter Pedro dos Santos dado um abraço na meretriz que acompanhava Mauricio.

Este e seus companheiros revoltaram-se contra o «galanteador» que, fazendo uso de um punhal, conseguiu em pouco tempo ficar livre dos aggressores.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo transportar os feridos para o hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Pedro Calixto.

×

Ao passar ante-hontem, ás 9 horas da noite, um trem de lastro pela estação de Gamelleira, da «Great Western», succedeu apanhar o jornaleiro Honorio Bispo, cortando-lhe a perna direita.

Chegando hontem ás 10 horas nesta capital, aquelle infeliz foi enviado pelo sr. subdelegado do 1.º districto de S. José para o hospital Pedro II, afim de receber o necessario tratamento.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Bacharel Antonio Correia Gomes de Almeida, solteiro, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Marinha Marques Montarroyos, viuva, residente em Altinho.

Joaquim Simão dos Santos Figueira, residente na Bôa-Vista e d. Maria Alice Ramos Pedrosa, residente em Santo Antonio, solteiros.

Manoel José Felicio e d. Ignez Elias dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Bacharel Arnulpho Barros Lins e Silva, residente no Estado do Ceará e d. Albertina Macedo, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros.

Emilio Dolatorio, cabo de esquadra do 14.º batalhão de infanteria e d. Rita Euphrosina de Souza, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Vindo de Palmares, foi hontem apresentado ao chefe de policia o individuo Antonio Francisco de Vasconcellos, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

Aquella autoridade mandou recolher o infeliz á Casa de detenção, afim de em breve ter o conveniente destino.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 24, 22 e 20.
Dia á companhia a praça n. 17.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 5.

×

Acaba de passar por uma consideravel reforma o posto policial da Bôa-Vista, graças ao bom gosto do subdelegado d'aquelle districto sr. Augusto Jungman, que incontestavelmente tem sabido ser um dos mais activos auxiliares do sr. dr. Santos Moreira.

×

O sr. tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra levou ao conhecimento da Chefatura de policia ter assumido no dia 11 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Garanhuns, para o qual fora ultimamente nomeado pelo governo do Estado.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de junho de 1905.

Existiam	630
Entraram	9
Sahiram	4
Existem	635
A saber:	
Nacionaes	606
Mulheres	16
Estrangeiros	13
Mulheres	0
	635
Arraçoados bons	526
» doentes	17
Loucos criminosos	0
» correccionaes	0
A' custa propria	5
Correccionaes	87
	635
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	0
Sahiram	1
Existem	17

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

O numero especial, anno 3.º d'*O Phanal*, orgam do gremio Jaboatonense «6 de março», trazendo a 1.ª pagina tarjada em homenagem a memoria do consocio Oscar Diderot da Camara Lima.

O n. 371, anno 6.º da *Pimenta*, humoristico que se publica nesta capital.

— Accusamos recebidas as razões apresentadas pelo sr. dr. Henrique Augusto Milet, advogado dos srs. Seixas & Irmãos, na acção ordinaria em que são autores os srs. Johnston Pater & C.

Agradecemos ao illustre advogado do nosso fôro a remessa do exemplar.

×

OS INGLEZES

Extraimos da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

O *Grand Magazine* pediu respectivamente a um Francez anglo-philo e a outro francez anglo-phobo que expuzessem nas suas paginas as «razões» por que gostavam e por que não gostavam da Inglaterra e dos inglezes.

O primeiro é o sr. Paul Villars, correspondente em Londres ha mais de vinte annos do *Journal des Debats*, e que não é menos panegyrista da Inglaterra e dos inglezes do que o fallecido e talentoso Paul Blouet, mais conhecido dos leitores e frequentadores de conferencias sob o nome de «Max O'Rell».

Que haverá mais digno de louvor do que a lealdade do inglez ao seu paiz, á sua familia e aos seus amigos, e do que a sua caridade, sangue-frio e bom genio? Como é ou gosta de ser «perfeito» leva algumas vezes as suas virtudes ao excesso.

Por isto mesmo é de vez em quando mal comprehendido, e como consequencia são por vezes as suas proprias qualidades apreciadas pelos criticos como defeitos.

O artigo de M. Villars torna-se mais interessante quando deixa as generalidades e dá as razões concretas do seu sentir.

Elle considera os actos de generosidade de particular praticados neste paiz como uma das suas mais notaveis caracteristicas.

Alguns delles têm chegado ao meu conhecimento e julgo que a minha experiencia nada tem de excepcional. Lembro-me muito bem do caso de um professor extrangeiro que foi um dia interrogado pelo pai de um alumno sobre as suas probabilidades de futuro.

O professor ia-se governando menos mal e muito melhor iria se pudesse ter uma casa maior para poder receber mais alumnos. O pater-familias não disse nada: mas — quando o professor ia a sair de casa, foi-lhe entregue da parte do mesmo *gentleman* e com os seus cumprimentos, um subscripto.

Continha um cheque de cincoenta libras, ao portador, maneira delicada de não deixar vestigios nem deste acto de generosidade, nem do nome de quem o recebia.

O extrangeiro residente em Londres encontra outra phase do caracter britannico, que é a de ainda maior seducção:

Que vem a ser a maneira como é posto á vontade pelos seus amigos e conhecidos inglezes, a fórma hospitaleira por que todas as portas lhe são abertas e a liberdade de falar e de criticar que lhe é reconhecida na discussão de acontecimentos mesmo de interesse puramente nacional. Comtanto que o extrangeiro mostre um tacto razoavel e bom gosto, póde dizer o que quizer e formular as mais severas criticas. Se por acaso tem espirito, pode provocar um riso franco, porque os inglezes gostam muito de um bom dito, mesmo á sua custa, e não têm a preoccupação de ser os heróes de todas as aventuras em que representam um papel qualquer.

Ao mesmo tempo, posto que tardio em se offender, o inglez, quando considera que tem alguma razão para se sentir aggravado, mostra ter uma bôa memoria; mas, mesmo assim, é mais curta para estes casos do que para se recordar das finezas e das provas de amizade que recebeu.

As phrasas finaes de M. Villars são cheias de fino bom senso:

Posso accrescentar que uma demora da permanencia neste paiz tem como resultado affeiçoar-se o extrangeiro sempre mais e mais á Inglaterra e ao mesmo tempo, talvez pela força do exemplo, amar ainda mais o seu proprio paiz.

Sentindo ou pretendendo sentir outra cousa, póde talvez um extrangeiro angariar um sorriso de cortezia de um inglez, mas não a sua estima.

Quanto a M. Pierre Mille, que foi convidado a mostrar o reverso da medalha, a anglophobia do seu artigo é das mais moderadas e correctas, posto que elle seja considerado em França como um dos mais severos criticos das cousas britannicas. Foi solicitado para dizer mal e pouco lhe faltou para terminar espargindo flores:

Os inglezes e os francezes, posto que igualmente civilizados, são civilizados do mui diverso modo. Os primeiros têm progredido numa linha moral e religiosa, os ultimos numa especie de magnifico estheticismo pagão. Assim, emquanto nos accusais pela nossa immoralidade, inclinamo-nos a considerar-vos uma nação de hypocritas. Muito provavelmente nenhum de nós tem razão. A questão resume-se nisto será alguma vez possivel tirar esta convicção da cabeça da vasta legião de tolos nas duas nações?

M. Mille critica com um vigor academico, que teria alegrado John Ruskin, o insular medio, aquelle typo que os inglezes designam pelo nome caracteristico de *man in the street* (o homem que vai pela rua).

O vosso *man in the street* irrita-nos os nervos a um ponto extraordinario pela sua persistencia em considerar a França como um mero logar de prazer da humanidade, logar de prazer ao qual elle só concorre quando se quer divertir.

E no nosso meio elle mu'tas vezes diverte-se por uma fórma tão baixa e ordinaria que nos enoja fortemente, porque, a despeito do que elle póde pensar, nós somos um povo sensivel.

Finalmente, outra barreira terrivel que separa os individuos das duas nações é o facto de que a sua cultura intellectual é muito differente. Em França as crianças mesmo das camadas inferiores da classe média recebem uma educação classica; as da classe correspondente em Inglaterra não recebam senão os rudimentos de uma educação commercial.

ARTES E DIVERSÕES

Para o proximo sabbado, 17 do corrente está annunciado um grande concerto organisado pelo maestro cav. Romeu Dionesi e Vicente Marxicano, em beneficio dos professores brazileiros que nesta capital se desligaram da companhia de zarzuelas.

Tomarão parte no festival além do maestro Dionesi, os srs. Candido Filho, Pedro Lima, Aurelio Bandeira e d. Maria A. Marques.

Segundo nos informam, o programma que está sendo ensaiado, foi confeccionado a capricho, de modo a offerecer uma esplendida serata musical.

DESAPPARECIDOS

A uma congestão hepatica, succumbiu hontem, ás 11 1/2 horas do dia, a exma. sra. d. Maria das Neves Nunes e Silva, virtuosa e estremecida consorte do sr. capitão Odilon Coêlho da Silva, escripturario da nossa Alfandega.

Tinha 43 annos a saudosa extincta, que deixou, privados de seus inapreciaveis carinhos, dous filhos menores.

Hoje, ás 8 horas da manhã, terá logar o enterro, saindo o feretro da casa á rua do Aragão n. 43 para o cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossas condolencias á desolada familia.

N. 111—70.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE JUNHO DE 1905

21332	20:000$000	16726	500$000
9965	1:000$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1673 | 14232 | 24938 | 49008
10006 | 15958 | 27566 | 49946

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7053 | 10986 | 26020 | 37073 | 45373
10468 | 11213 | 35931 | 38476 | 47105

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3409 | 6495 | 14811 | 24113 | 30225
6240 | 11780 | 17862 | 26783 | 42382

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

21381 | 21384 | 21386 | 21388 | 21390
21383 | 21385 | 21387 | 21389 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

9961 | 9963 | 9966 | 9968 | 9970
9962 | 9964 | 9967 | 9969 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16721 | 16723 | 16725 | 16728 | 16730
16722 | 16724 | 16727 | 16729 | .....

APPROXIMAÇÕES

21381	175$000	9966	60$000
21383	175$000	36091	60$000
9964	60$000	36093	60$000

Os numeros de 21301 a 21400 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 9901 a 10000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 16701 a 16800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 82 estão premiados 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 82.

×

25.ª LOTERIA DO PLANO 159 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 14 DE JUNHO DE 1905

28724	20:000$000	36176	1:000$000
58138	3:000$000	6046	500$000
58078	2:000$000	52849	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1419 | 21165 | 45937 | 49346
19326 | 27833 | 47919 | 52136

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

726 | 13893 | 45920 | 53466 | 54837
6945 | 26653 | 50418 | 54079 | 57598
13078 | 38205 | 53381 | 54558 | .....

APPROXIMAÇÕES

28723 e 28725	200$000
58137 e 58139	100$000
58077 e 58079	100$000
36175 e 36177	50$000

DEZENAS

28721 a 28730	20$000
58131 a 58140	20$000
58071 a 58080	20$000
36171 a 36180	20$000

CENTENAS

28701 a 28800	6$000
58101 a 58200	5$000
58001 a 58100	4$000
36101 a 36200	4$000

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 24.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 737

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Ficam approvadas as nomeações feitas pelo Governador do Estado para o Gymnasio Pernambucano e Escola Normal, em virtude das reformas realizadas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco em 10 de Junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 738

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a dispender a quantia de 3:000$000 com a construcção de um açude em Cutunguba do Municipio de Gravatá.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco em 10 de Junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 739

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a conceder por seis annos, contados da data desta lei, a Julius von Sohsten, ou á empresa que organisar, isenção de todos os impostos, exceptuados os de exportação para a fabrica de doces de fructas em compóta, ou outra qualquer forma assim como bebidas das mesmas fructas, que, fundar na ilha de Itamaracá.

Art. 2.º Na cobrança dos impostos de exportação da referida fabrica será feita a reducção de 50 %.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 740

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorizado a mandar construir uma estrada de rodagem, entre as cidades da Victoria e Gloria de Goytá, podendo despender até a quantia de 10.000$000.

Art. 2.º A conservação da mesma estrada será custeada pelos municipios da Victoria e Gloria de Goytá.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 10 de junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE,
Francisco de Paula Correia d'Araujo.
1.º SECRETARIO,
Eduardo Augusto d'Oliveira,
2.º SECRETARIO,

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONO GONÇALVES.

LEI N. 741

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder a Aristides Bruere, ou a quem melhores vantagens offerecer isenção de impostos estaduaes, exceptuados os de exportação, por espaço de cinco annos, para os productos da fabrica de licores de fructos do paiz e doces crystallisados, que montar e fizer funccionar neste Estado, dentro de dois annos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco em 10 de Junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2. SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 742

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a conceder ao Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito da comarca de Serinhaem, um anno de licença sendo seis mezes com todos os vencimentos e seis mezes com o respectivo ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 743

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder a J. Octaviano de Almeida & Companhia ou á empreza que organizarem, por espaço de seis annos, isenção de todos os impostos, exceptuados os de exportação em favor da Fabrica de Tecidos de Malha existente na freguezia da Varzea, municipio da capital.

Art. 2.º A cobrança do imposto de exportação para os productos da referida Fabrica de Tecidos, durante o mencionado prazo será effectuada com a reducção de 50 %.

Art. 3.º Os concessionarios são obrigados a fazer o abatimento de 20 % em todos os fornecimentos feitos aos estabelecimentos de caridade ou do Estado e a proporcionar o ensino technico a 10 orphãos ou creanças desvalidas, que forem mandadas admittir pelo governo.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1905.

Antonio Jose de Almeida Pernambuco,
PREISIDENTE.
Francisco de Paula Correia de Araujo.
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO,

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos, durante o mez de maio proximo passado para o expediente do corpo de policia, como da conta que juntaram, na importancia de 106$350. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, juiz de direito da comarca de Floresta, tendo sido designado, nos termos do art. 122 da constituição do Estado, para ir em commissão ao municipio de Afogados de Ingazeira, pedindo para lhe ser arbitrada e paga a respectiva ajuda de custo. — Arbitro em 1:000$000 a ajuda de custo, sem prejuizo dos vencimentos integraes.

Lima Mendes, pedindo pagamento de encadernações de diversas obras para a bibliotheca do Estado, como da conta que juntou, na importancia de 256$000. — Informe o sr. dr. director da bibliotheca publica do Estado.

Max Alexander Eugen Huth, lente cathedratico de lingua allemã no gymnasio pernambucano, pedindo para que seja ordenado o pagamento de suas gratificações.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de junho de 1905:

Maria Emilia de Faria Gadault e Pedro Velloso da Silveira.—Certifique se

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e Alves dos Santos & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Coronel José Martins de Miranda —Indeferido em vista do disposto no art. 15 do reg. de 6 de julho de 1899.

Pedro Alexandrino Maia e Silva. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

José de Souza Carreiro — Volte á secção para informar novamente tendo em vista o disposto na ultima parte do art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Maria Josepha da Conceição.—A 1.ª secção.

Padre Director do Collegio Salesiano.—Informe a 1.ª secção.

José Duarte Machado Netto, Bonotto & C.ª, Oliveira Primo, Maria do Carmo e Silva, Manoel Nunes da Fonseca, Arthur dos Santos Oliveira e Pinto Alves & C.ª—Com os officios ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de junho de 1905:

Bellarmino Augusto de Athayde.—Indeferido.

Virginia Dias Feijó —Dou provimento em relação ao periodo anterior a 30 de junho de 1903.

Joaquim Coêlho Brandão e Joaquim Alves Castro.—Deferido, com officio desta data ao thesouro.

— Despachos do dia 12:

Dr. Adolpho Simões Barbosa.—Nego provimento.

Francisco Ricardo da Costa e Abilio Gomes Alves. — Deferido, com officio desta data ao thesouro.

Hermogens Sancho Bezerra Cavalcante.—Justifico.

José M. Ramos Bezerra.—Concedo 150$000 de ajuda de custo.

Zacharias Nunes Coêlho Rodrigues —Informe o thesouro.

Joanna Amorim —Informe a recebedoria

José Jeronymo de Barros Ribeiro.—O recurso não póde ser provido. O bacharel Antonio Carneiro Meira de Vasconcellos, removido da promotoria publica de S. José do Egypto para a de Triumpho a 10 de julho de 1902, teve o prazo de 40 dias para assumir o seu novo cargo e não o fez nesse prazo, nem requereu prorogação delle.

A expiração do prazo para a posse importa a perda do logar, uma vez que, dada ella não pode mais o funccionario assumir o exercicio.

Só a 5 de fevereiro de 1903 foi considerada sem effeito a remoção do bacharel Meira, que falleceu a 8 de março seguinte.

O acto de 5 de fevereiro de 1903 não importa a prorogação do cargo até esse dia e apenas que somente nesse dia foi tomado conhecimento da perda do prazo desde e pela expiração do prazo para o funccionario assumir o exercicio delle; e tanto é assim que, sem um novo acto do governo o bacharel Meira não teria podido desde a extincção do prazo que teve, entrar a exercer o cargo. Não ha pois, que contar o prazo para a contribuição do monte pio da data da declaração de nenhum effeito da remoção e sim da data da expiração do prazo concedido para a posse do cargo para que foi removido, occorrendo que desde então cessou o direito do funccionario a vencimentos.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de junho de 1905:

Getulio Chaves de Amorim e Padre João Ignacio de Albuquerque.—Ao exm. sr. dr. governador.

Barão de Lucena, Moyses José de Barros, Alfredo Francisco da Silva, Joaquim Garcia de Castro, Abilio Rodrigues de Almeida, Urcesina J. da Cunha Guimarães, Philomeno Rodrigues Baldez, João Pedro Gabriel da Costa, Manoel Tavares Freire, Marcionilla E. da Cruz, Emilia Joaquina de Medeiros e Maria B. da Silva Fonseca e outros.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Maria Margarida Lobo Valença.—Satisfaça a exigencia da subdirectoria da contabilidade.

Liberato José Gomes. — Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de junho de 1905:

Gerente do London Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage, pedindo pagamento de cauções.—Attendido com officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento de reparos feitos no edificio da relação.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 130.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem, José de Barros da Silva, conhecido por «José Pequeno», Alfredo de Nogueira Pires e José Ribeiro Pires, (vulgo «José do Ouro», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Thomé da Silva, por disturbios e Vicencia Maria, por alcunha «Marocas Pintada», por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Julio José de Sant'Anna, por infracção a lei municipal n. 4.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, José Francisco Martins, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio José de Oliveira, como desordeiro e Francisco Manoel do Nascimento, como gatuno.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Olinda, em officio de 12 do corrente que, ás 9 horas da manhan do dia 11, no districto de S. Pedro Martyr, falleceu repentinamente, victima de uma lesão cardiaca o individuo Abilio de tal.

Transportado o cadaver para o necroterio respectivo foi ali vistoriado e depois inhumado.

— Em officio de 8 deste mez, participou-me o delegado de policia do municipio de Garanhuns que, no dia 2, á noite no logar Brilhante, prendeu o individuo Joaquim Borges dos Santos, na occasião em que o mesmo conduzia um cavallo furtado, que ali se acha depositado, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

Contra o criminoso procede a alludida autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— Communicou-me ainda a mesma autoridade em officio de igual data que, no dia 4 do corrente, no logar S. Pedro o individuo José Basilio da Silva, conhecido por «Cajú» armado de punhal, assassinou a Manoel Vieira da Silva.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante procede aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Por officio de 2 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho que, em igual data, prendeu o individuo Manoel Bernardo da Silva, na occasião em que o mesmo conduzia diversos animaes roubados, os quaes se acham ali em deposito, afim de serem entregues ao seu legitimo dono.

Contra o criminoso procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— O dr. promotor publico da comarca de Pau d'Alho, visitou no dia 10 deste mez, a cadeia do termo de S. Lourenço, em companhia do delegado respectivo, encontrando 15 detentos, sendo: 12 pronunciados, 1 sentenciado e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— O tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, assumiu no dia 18 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Garanhuns.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de abril de 1905.

Officio:

N. 174.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae entregar ao thesoureiro pagador da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, a quantia de 3:757$000, que se destina ao pagamento do pessoal diarista empregado nos diversos serviços do districto de obras publicas, durante o mez de março ultimo, devendo effectuar se essa despesa pelos seguintes numeros do art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente;

N. 2	773$500
N. 3 (credito supplementar)	886$000
N. 4	1:806$000
N. 6	180$000
N. 15 (credito supplementar)	115$500

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de abril de 1905.

Officio:

N. 175.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos da informação constante de vosso officio sob n. 175, de 11 do corrente, declaro-vos que a quantia de 200$000, despendida com o auxilio á Santa Casa de Misericordia do Recife, pela remoção do collegio S. Joaquim para a extincta Escola Frei Caneca, deverá correr pelo credito extraordinario aberto para esse fim, em 29 de setembro do anno passado, conforme determinei por officio n. 450, de 3 de outubro proximo findo e não pela verba do n. 15 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, por onde foi effectuada, fazendo-se assim as respectivas transposições.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de abril de 1905.

Officio:

N. 176.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 49$740, a que têm direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de diversos objectos de expediente á 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pela verba do art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 19 de abril de 1905.

Officios:

N. 177.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar a Augusto da Silva, a quantia de 1:328$100, a que tem direito, como se vê da conta junta, proveniente do fornecimento que fez de diversos artigos para o serviço do Thesouro, na Escola de Engenharia, por ordem da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

— N. 178.—Ao mesmo. —Mandae pagar a José Caetano de Barros, a quantia de 1:051$341, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados com a limpeza externa da fachada principal do edificio do quartel de cavallaria, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado do dia 24 de abril de 1905.

Officios:

N. 179.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar, pelo credito supplementar á verba do art. 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente, a Luiz de Moraes Sierra a quantia de 288$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados no palacio do governo (residencia do governador), por ordem da Secretaria da Industria.

— N. 180.—Ao mesmo.—Mandae restituir a Manoel Galvão, ex-contractante dos reparos da ponte Sete de Setembro, a importancia de 8:039$883, sendo....... 4:000$000 como caução depositada e..... 4:039$883, reforço da mesma caução, deduzida dos certificados de pagamento, conforme a relação que vos foi enviada por officio n. 3, de 3 de janeiro de 1901, o qual mandou que essas importancias revertessem em favor dos cofres do Estado, ficando assim com esta nova resolução sem effeito o citado officio.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de abril de 1905.

Acto:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º XXII das disposições geraes da lei n. 682, de 7 de junho do anno passado, resolve elevar a 60:000$000 o credito extraordinario de 30:000$000, aberto em 28 de janeiro ultimo, para occorrer ás despesas com os trabalhos da 2.ª Conferencia assucareira, realisada em março proximo findo.

Officios:

N. 181.—Aos membros da Camara dos Deputados.—Satisfazendo o pedido constante do officio do 1.º secretario, sob n. 13, de 22 de março ultimo, tenho a honra de passar ás vossas mãos a informação junta, por cópia, prestada pela Secretaria da Industria, sobre a petição da Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

— N. 182.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae entregar ao dr. João de Oliveira, thesoureiro da commissão dos trabalhos da 2.ª Conferencia assucareira, pelo credito extraordinario de 28 de janeiro deste anno, hoje elevado a 60:000$000, a quantia de 7:000$, afim de occorrer ás despesas relativas á 2.ª Conferencia.

— N. 183.—Ao mesmo. — Para vosso conhecimento e devidos fins, remetto-vos, por cópia, o acto desta data, em virtude do qual resolvi elevar o credito extraordinario de 28 de janeiro do corrente anno, a 60:000$000, para occorrer ás despesas com os trabalhos da 2.ª Conferencia assucareira, realisada no mez de março proximo findo.

— N. 184.—Aos membros do Congresso Legislativo do Estado. — Tenho a honra de submetter á vossa approvação o acto desta data, junto por cópia, em virtude do qual elevei o credito extraordinario de 28 de janeiro do corrente anno, á..... 60:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas com os trabalhos da 2.ª Conferencia assucareira, realisada no mez de março proximo findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de abril de 1905.

Officios:

N. 185.—Aos membros da Camara dos Deputados.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio sob n. 23, de 3 do corrente, transmitto-vos, por cópia, a informação prestada pela Secretaria da Industria, sobre a petição da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, em que solicitou a innovação de seu actual contracto.

— N. 186. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar aos srs. Francisco Moreira & C., a quantia de 851$600, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de materiaes destinados a adaptação da Escola de Engenharia á serventia do Thesouro do Estado, devendo correr a despesa pelo credito supplementar á verba do n. 3 art. 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— N. 187.—Ao mesmo. — Mandae pagar ao sr. João José da Costa, a quantia de 475$830, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelos serviços executados por ordem da Secretaria da Industria, no edificio em que serve de cadeia no municipio da Victoria, devendo correr a despesa pelo art. 2.º § 2.º n. 3, credito supplementar da lei orçamentaria vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 3 de abril de 1905.

Officios:

1: Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Mandae pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Eduardo Layme, a quantia de 1:327$200, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente dessa Secretaria e da agencia fiscal «Rosa e Silva», em junho do anno passado, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo. — Mandae pagar, pelo credito supplementar á verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a quantia de 43$000, que se acha escripturada a favor do bacharel Euclides Quinteiro, proveniente das despesas da escriptura da compra feita pelo Estado á Honorio Lopes de Siqueira, de uma casa para servir de cadeia no municipio de Villa-Bella, conforme os documentos juntos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do da 6 de abril de 1905.

Officio:

Aos membros da junta medica.—Recommendo inspeccioneis de saúde João de Araujo Alves da Fonseca, escrivão da collectoria do municipio de Agua Preta, que requereu aposentadoria, allegando achar-se impossibilitado de continuar no exercicio do seu cargo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 7 de abril de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae entregar ao dr. procurador dos feitos da fazenda, a quantia de 815$000, pela verba do art. 2.º § 3.º n. 4 do orçamento vigente, afim de pagar á empresa do *Diario de Pernambuco*, pelo serviço de publicação de editaes relativos a execuções movidas pela fazenda, durante o mez de julho ultimo, e bem assim escripturar, para ser tambem entregue, por conta do art. 2.º § 3.º n. 14 do mesmo orçamento, a de 5:233$000, correspondente a igual serviço, até junho do anno passado, nos termos das informações que acompanharam vosso officio n. 1.399, de 19 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—A' empresa do *Diario de Pernambuco* mandae pagar a quantia de 430$000, sendo 300$000 pelo n. 22 e a de 130$000 pelo n. 23 do § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, proveniente do fornecimento de 400 exemplares do acto do governo, relativo ao regulamento do sello e 400 exemplares do regulamento das estações fiscaes «Rosa e Silva» e «Glycerio», conforme os documentos juntos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 14 de junho de 1905:

Manoel Martins Campos, Maximiano Costa e Pinto Alves & C.ª — Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Gomes e José Martins de Assumpção.—Deferido, de accôrdo com a informação.

Viuva de Joaquim Pereira Magalhães.—Certifique-se.

TERMO

DA 9.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 29 dias do mez de maio de 1905, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Joaquim de Abreu, Flaviano Martins, Avila Bittencourt e Ferreira Costa, o sr. Presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1º e 2º secretarios os concelheiros Joaquim de Abreu e Avila Bittencourt, e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram sem causa participada os srs. Jesuino Fernandes, José Vicente, Leoncio Quintino, Alfredo Almeida, Pinto Mendes e Manoel Nivardo e com ella Archimedes de Oliveira, João Felippe e Miguel Macedo.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Joaquim José de Abreu,
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
José de Avila Bittencourt,
SERVINDO DE 2º SECRETARIO.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 3.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 26 dias do mez de maio de 1905, presentes em uma das salas da Bibliotheca Publica Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Joaquim de Abreu, Flaviano Martins, Avila Bittencourt e Ferreira Costa, o sr. Presidente convidou para occuparem as cadeiras de 1º e 2º secretarios os concelheiros Joaquim de Abreu e Avila Bittencourt e verificando não haver numero legal levantou a reunião.

Faltaram sem causa participada os srs. Jesuino Fernandes, José Vicente, Leoncio Quintino, Alfredo Almeida, Pinto Mendes e Manoel Nivardo e com ella Archimedes de Oliveira, João Felippe e Miguel Macedo.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Joaquim José de Abreu
SERVINDO DE 1º SECRETARIO.
José de Avila Bittencourt,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

HENRY MURGER (29)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

V

O ESCUDO DE CARLOS MAGNO

D'esta fórma, chegámos a trinta francos; dei quinze ao judeu, e os outros quinze aqui estão. Agora, já os nossos convidados podem vir á vontade. Achamo-nos em circumstancias de os deixar maravilhados.

Mas agora reparo: estás de casaca preta! Onde demonio foste tu desencantar isso?

— E' a casaca de Colline, respondeu Rodolpho.

E como procurasse nas algibeiras um lenço para se assoar, fez cahir no chão um pequeno volume de *mandchou*, que o philosopho deixara esquecido no bolso das litteraturas estrangeiras.

Os dois amigos procederam immediatamente aos preparativos da festa.

Limparam o *atelier*; accenderam o fogão; suspenderam do tecto a moldura d'um quadro guarnecida de velas, em guiza de lustre; collocaram no meio da casa uma secretaria velha, para servir de tribuna aos oradores; puzeram junto d'ella a unica poltrona que possuim destinada ao critico influente, e sobre uma mesa todos os romances, poemas e folhetins dos varios autores que deviam honrar a *soirée* com a sua presença.

Para evitar qualquer collisão entre os differentes grupos de litteratos, dividiram o *atelier* em quatro compartimentos.

A' entrada de cada um d'estes, em rotulos feitos á pressa, lia-se

Lado dos Poetas — *Romanticos*
Lado dos Prosadores — *Classicos*

As senhoras deviam occupar um espaço reservado quasi no centro da casa.

— Não acho nada mau! observou Rodolpho olhando em roda, mas faltam cadeiras.

— Ha umas poucas lá no pateo, pregadas á parede. Se nós fossemos arrancal-as...

— E' para já.

E trataram ambos de ir buscar as cadeiras, pertença de um dos vizinhos.

Deram seis horas. Os dois amigos fôram jantar a toda a pressa, procedendo logo depois á illuminação das salas.

O resultado obtido deixou-os deslumbrados.

A's sete, appareceu Schaunard, acompanhando tres damas que se tinham esquecido de pôr os brilhantes e os chapeus.

Uma d'ellas trazia um chale encarnado cheio de manchas negras. Schaunard designou-a muito particularmente a Rodolpho.

— E' uma senhora a valer, disse-lhe elle; uma ingleza que foi forçada a expatriar-se depois da queda dos Stuarts e que vive modestamente dando lições d'inglez. Seu pai foi chanceller no tempo de Cromwell, segundo me informou. E' preciso sermos dedicados com ella; vê lá não a trates por tu.

Ouviu-se na escada um ruido prolongado de passos; eram os convidados que chegavam, e todos elles revelaram um grande espanto ao vêr lume no fogão.

A casaca preta de Rodolpho abanava irrequietamente por entre as damas, cujas mãos elle ia beijando com uma exquisita galanteria dos tempos da *Regencia*.

Depois de estarem reunidas cerca de vinte pessoas, Schaunard perguntou se não seria conveniente servir se qualquer coisa.

— D'aqui a pouco, respondeu Marcello; esperamos apenas que chegue o critico influente, para se accender o punch.

A's oito horas achavam-se presentes todos os convidados, e deu-se principio á execução do programma. Depois de cada numero, servia-se sempre qualquer coisa, que não se sabia bem o que era.

A's dez, viu-se apparecer o collete branco do critico influente, que se demorou apenas uma hora e foi sobrio no consumo de comes e bebes.

Pelo pino da meia noite, como já não houvesse mais lenha e o frio fosse muito intenso, os convidados que estavam assentados, deitaram sortes sobre quem deviam lançar a sua cadeira no lume.

A' meia hora toda a gente estava de pé. Na assembléa não deixou nunca de reinar uma alegria expansiva. Houve apenas dois accidentes a lamentar:—um rasgão feito no bolso das linguas estrangeiras da casaca de Colline, e uma bofetada com que Schaunard mimoseou a filha do chanceller de Cromwell.

Esta memoravel *soirée* foi, durante oito dias, o assumpto da chronica do bairro; e a Phémie Tintureira, que tinha sido a rainha da festa, não se fartava de dizer ás amigas, falando do grande caso:

— Foi uma noite deliciosa, minha querida. Se até se accenderam velas de estearina!

VI

A MENINA MUSETTE

A menina Musette era uma linda rapariga de vinte annos, que, pouco depois da sua chegada a Paris, se transformara n'aquillo em que de ordinario se transformam as raparigas bonitas, quando teem uma cintura fina, muita garridice, uma pouca d'ambição e quasi nenhuma ortographia.

Depois de ter feito durante muito tempo a alegria das ceias do bairro Latino, onde cantava, com uma voz sempre fresca, embora pouco afinada, um repertorio enorme de canções campestres, que lhe valeram o nome com que depois foi celebrada pelos mais finos burilladores da rima, a menina Musette abandonou bruscamente a rua de la Harpe, para ir morar nas alturas cythereás do bairro Bréda.

D'ali a pouco, tornou-se uma leôa da aristocracia do prazer, e caminhou a passos rapidos para essa celebridade que consiste em ser-se citada nas gazetas de Paris e lytographada nas officinas dos fabricantes de estampas.

Todavia, a menina Musette era uma excepção entre as creaturas do mesmo sexo em cujo meio vivia. Natureza instinctivamente elegante e poetica, como todas as mulheres a valer, amava o luxo e os prazeres que elle procura; a sua garridice tinha cobiças ardentes por tudo quanto era bello e distincto; apesar de filha do povo, nunca se encontraria deslocada no meio das maiores sumptuosidades e magnificencias.

Mas, a despeito do seu amor pelo luxo, não lhe falassem em velhos ricos. Moça e formosissima, não se prestaria nunca a ser amante d'um homem que não fosse, como ella, moço e bello, embora pobre. Uma vez, viram-n'a recusar altivamente as esplendidas offertas d'um velho riquissimo, a quem chamavam, pela sua fortuna collossal, o Perú da Cheussée d'Antin, e que lhe pozera sob os pés uma escadaria d'oiro e brilhantes. Intelligente e espirituosa, tinha, tambem, uma repugnancia instinctiva pelos tolos e pelos ineptos, quaesquer que fossem os seus titulos, edade e profissão.

Musette era, pois, uma excellente e gentil rapariga, que adoptava, em materia d'amor, metade do celebre aphorismo de Champfort: « O amor é a permuta de duas phantasias. »

D'esta forma, as suas ligações não tinham nunca sido precedidas desses mercantilismos vergonhosos e torpes, que deshonram a galanteria moderna.

Como ella propria dizia, jogava jogo franco, exigindo que lhe pagassem na mesma moeda.

(*Continúa.*)

TRIBUNAES

Habeas-corpus preventivo do Recife

PACIENTE, CAPITÃO AGOSTINHO JORGE DA COSTA

Accordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior tribunal estes autos de habeas-corpus, requerido pelo dr. Manoel Netto Carneiro Campello, em favor do capitão Agostinho Jorge da Costa; e

Considerando que o processo movido contra o paciente no municipio e comarca de Garanhuns, onde foi tambem julgado, é nullo por não ter sido jurada a queixa como exige a lei, e ainda porque, como se vê á fl. 12, prohibiu-se ao réo a defesa que lhe garante a lei;

Accordão em conceder a impetrada ordem de habeas-corpus, para o fim de não poder o paciente ser preso por effeito do mencionado processo.

Custas ex-causa.

Recife, 31 de março de 1905. — *Altino de Araujo*, presidente interino. — *M. Lima.—Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.* Vencido.—*Silva Marques.* Vencido. Fui presente.—*Silva Guimarães.*

Publicações a Pedido

Companhia Pernambucana de Navegação

ACTA

DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA, EM 2.ª CONVOCAÇÃO, AOS 25 DE MAIO DE 1905

Aos 25 dias do mez de maio de 1905, a uma hora da tarde, reunidos na séde da Companhia Pernambucana de Navegação, no Forte do Mattos, nove accionistas possuidores de 6665 acções, representando 295 votos, conforme se verifica do livro de presença, assumiu a presidencia, na falta do presidente eleito na reunião anterior, o 1.º secretario, sr. Galdino Diniz, que convidou para secretario *ad-hoc* o sr. coronel Sebastião Lopes Guimarães, declarando em seguida, aberta a sessão.

Dispensada a leitura do relatorio, a requerimento do sr. Isidoro Bastos de Oliveira, visto já ter sido publicado pela imprensa, passou-se a ler o parecer da Commissão Fiscal, o qual foi sem debate approvado, juntamente com o Relatorio e contas, não tendo tomado parte na votação os directores e os membros da Commissão Fiscal.

Procedendo-se á eleição do Presidente e Secretario da Assembléa Geral e dos membros da Commissão Fiscal, foram eleitos os seguintes accionistas:

	VOTOS
Presidente—Coronel Sebastião Lopes Guimarães com.......	246
Secretario—Galdino Diniz....	295
Commissão fiscal	
João Cardoso Ayres...........	295
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva........................	295
Isidoro Bastos de Oliveira....	245
Supplentes	
Joaquim Lima Amorim........	295
Joaquim Lopes de Barros.....	295
Antonio do Carmo Ferreira....	295

E, nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 2 1/2 horas da tarde, e para constar lavrei a presente acta, que vae assignada.

Galdino Diniz.
Sebastião Lopes Guimarães.

José Francisco de Figueiredo

7.º DIA DO SEU PASSAMENTO

Os abaixo assignados mulher, sogras, filhos, genros, nora, irmães, cunhados e sobrinho do finado **José Francisco de Figueiredo**, convidam aos seus amigos e do finado para assistir ás missas que serão celebradas pelo eterno descanço do seu querido e jámais esquecido chefe, na Igreja da Santa Cruz, ás 8 1|2 horas da manhã do dia 16 do corrente.

A todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, confessam-se eternamente agradecidos.

Recife, 14 de Junho de 1905.

Luiza Lopes Moreira de Figueiredo.
Joanna Salbina de Campos.
Valentina Salbina de Campos.
João A. Madeira de Figueiredo, (ausente).
Maria Rosa de Figueiredo Mendonça.
Rosa de Figueiredo Maio.
Cecilia de Figueiredo Freire.
Libanio Francisco de Figueiredo.
Manoel Francisco de Figueiredo.
José d'Azevedo Mendonça.
Joaquim da Costa Maia e Silva.
Manoel João Freire.
Mirandolina Jacobina de Figueiredo, (ausente).
Maria da Conceição Figueiredo Costa.
Maria Gomes de Figueiredo, (ausente).
Gaspar David Pereira da Costa.
João Alfredo Moreira Lopes.
Antonio Pereira (ausente).
Manoel de Figueiredo Pereira.

Haverá salva para cartões.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.º de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que já fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES

25:000$000

Na qualidade de procurador de d. Clotilde Cezar da Silva e em virtude do alvará do juiz de orphãos, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, a importancia de **vinte e cinco contos de réis**, valor das apolices 16753 a 57, emittidas por essa sociedade sobre a vida de Bento Pinto da Silva, deduzida a importancia de um conto de réis para pagamento de premio semestral differido e passagem de fundos.

Pelo presente dou plena e geral quitação ás mesmas apolices, que desde já ficam nullas e de nenhum valor.

Recife, 12 de junho de 1905.

Pp. de Clotilde Cezar da Silva.

José Cezar Cantinho

Como testemunhas:

Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro.
Luiz André da Costa.

(Firmas reconhecidas).

Nota da companhia:

O segurado das referidas apolices pagou apenas a quantia de 784$500.

SAPOSANA: excellente sabão de toucador, usado pelas pessôas de gosto e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes. estão premiados com 8$000

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma forma muito efficaz e facil; inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios, que se vendem nas principaes pharmacias e drogarias, são os seguintes:

Febrelina ns. 1, 2 e 3;
Nervosina ns. 1, 2 e 3;
Epidermina ns. 1, 2 e 3;
Respirina ns. 1, 2 e 3;
Estomachina ns. 1, 2 e 3;
Intestinina ns. 1, 2 e 3;
Urinarina ns. 1, 2 e 3;
Uteririna ns. 1, 2 e 3;
Deridina ns. 1, 2 e 3;
Inflammina ns. 1, 2 e 3;
Depuridina ns. 1, 2 e 3;
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação, etc., vêde o livrinho O Novo Medico, que se envia—Gratis—e livre de porte, a quem o pedir ao auctor Snr. Souza Soares, em Pelotas, (Rio Grande do Sul); e nas pharmacias e drogarias vendedoras nesta capital dos productos acima referidos.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

A OVO-LECITHINE BILLON

é o mais energico

RECONSTITUINTE

que se tenha descoberto até hoje.

F. BILLON, Phcn, 46, r. Pierre Charron, PARIS e em todas as Phcias.

Honroso!

O illustre dr. Barão de Santos Abreu, attesta que o melhor preparado para a syphilis em qualquer que seja a forma deve-se usar o Grande Regenerador da Humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA do sr. chimico João da Silva Silveira, Pelotas —Rio Grande do Sul. Vende-se em todo Brazil e Republica do Prata.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

Leiam! Leiam!

O humanitario medico e occulista dr Victor de Brito, declara que o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, de Pelotas tem prestado reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrofuloso.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

Vende-se em todas as bôas drogarias e pharmacias desta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Jaboatão*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia, recebendo:

Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Marayal

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Os abaixo assignados, declaram ao commercio e ao publico, que desde o dia 6 de Março proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade mercantil que tinham no estabelecimento sito á rua do Commercio n. 3, no logar Marayal, a qual girava sob a razão social de José Barboza C.ª, retirando-se o socio solidario Hylarino Vellozo da Silveira, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio que fica, José Barboza de Araujo Mello.

Pedem a quem se julgar prejudicado, que se apresente dentro do prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 8 de Junho de 1905.

Hylarino Vellozo da Silveira.
José Barboza d'Araujo Mello.

AO COMMERCIO

Castro Maia & C.ª avisão a seus amigos e freguezes que, em 10 do corrente, transferiram seu estabelecimento da rua Pedro Affonso para a do Visconde de Inhaúma n. 7 (antiga Rangel) onde continuam a receber suas ordens.

Recife, 13 de junho de 1905.

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

Perdeu-se

Perdeu-se um relogio de ouro para senhora, no trajecto da ponte da Boa-Vista á esquina da rua da Aurora. Pede-se a pessôa que o achou o obsequio de entregal-o na rua do Socego n. 46, que será generosamente gratificada.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dianthese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.

Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura realizada pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe soffria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu Elixir de Nogueira, classificando a molestia de meu filho de dianthese escrophulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e dar-lhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

O capitão—*José de M. Ferreira Campello.*

Pelotas, 2 de novembro de 1882.

AO PUBLICO

Chamamos a attenção dos consumidores da acreditada bolacha SOMARAGARB para a imitação da mesma com o nome de SOMARARB de fabrico do Sr. Mauricio Pinho, em Campo Alegre. Isto fazemos por que hoje a SOMARAGARB, é a unica no genero que tem tido maior acceitação pela sua optima qualidade dando logar a que individuos sem escrupulos procurem imitar uma marca registrada e de bôa acceitação com outra de fabrico ordinario e sem credito.

Prevenimos aos srs. vendedores das taes SOMARARB que não exponham á venda em seus estabelecimentos, porque podem da mesma maneira ser punidos como cumplices de um crime previsto por lei.

Já intentamos acção perante o juiz competente onde faremos valer os nossos direitos.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

A Cesar o que é de Cesar

Sr. João da Silva Silveira.—Fiz uso, por algum tempo, do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, para debellar a velha syphilis, que me perseguia ha annos, e acho-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e até torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeosar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo expontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime quando os favorecidos não têm jus á recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo.

Antonio Prado Pereira

Pelotas, 16 de Outubro de 1882.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia os balanços, e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na razão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,

Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	5$000
Primeira............................	3$600
Segunda.............................	3$300

Caes Capibaribe n. 64 a 66.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

BOM NEGOCIO

Traspassa-se ou vende-se o estabelecimento commercial á Praça do Corpo Santo n. 6, com armação de amarello envidraçada; a tratar no mesmo ou na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predigerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA.**

Rua Marquez de Olinda—30

PERNAMBUCO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ORNAMENTAÇOES

Para egrejas,
sédes sociaes e
casas particulares etc.

ENCARREGA-SE

PAULO DA SILVA

A' RUA DE HORTAS N. 70

(1.º ANDAR)

Preços commodos

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não contem ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino.

Preparado ùnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas da Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.ª Limited, n. 10, rua do Commercio, Lingueta.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A Rua Nova—48

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dôr, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dôr por algum tempo, mas a causa não desapparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d'um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brazileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil:

"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo.

"Mais tarde fui accommettido de dôres rheumaticas por todo o corpo, sentia ruidos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado tres frascos.

"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando comecei a sentir allivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.

"Os Snrs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima expuz."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

DR WILLIAMS' PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRASIL, NO. 14.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração 1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal de Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brasil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 73.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's vende por preço sem competencia.

Reconstituinte geral,
Depressão
do Systema nervoso,
Neurasthenia,
Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA

NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral,
Anemia,
Rachitismo,
Phosphaturia,
Enxaquecas.

Deposito geral:

CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

TONICO - APERITIVO - RECONSTITUINTE

FEBRIFUGO

O VINHO RABOT

Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

4 MEDALHAS de OURO

RECOMPENSA

na Exposição Universal de 1900

L. RABOT & Dr C. DAVID

Pharmaceuticos de 1ª classe

em COMPIÈGNE

Perto de PARIZ

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

É soberano contra as doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em junho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

7 do corrente, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ sextos a 900.
26 do corrente, **50:000$** por 4$000.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.

RUA CABUGÁ 2 B

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGÁ—16

VIRGILIO CUNHA

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..................................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..............................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal..............	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$096
Riscos maritimos......	38.010:944$637
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

PADARIA DEMOCRATA

MARCA REGISTRADA

BEIRÃO & ALMEIDA

30 — Rua Duque de Caxias — 30

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas em diversos tamanhos e rosquinhas denominadas **DEMOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis, assim como Doninhas, Seu Anastacio, Donzellas e Dengozas, feitas com manteigas, proprias para chá, além de muitas outras qualidades, massas doces.

Grande abatimento em preço, tanto nas acreditadas **DEMOCRATAS** como em todas as mais qualidades.

Encommendas com promptidão e grande differença para negocio em grosso e a retalho.

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz cir. publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

SEDLITZ Granulado BURGGRAEVE NUMA-CHANTEAUD

O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE

GRANULOS Dosimetricos do Doutor BURGGRAEVE

Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

brinatos dos motores a petroleo do HORNISBEY

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burges n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.

Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.

Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 23$330.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem de S. Jorge n. 168, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.

Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.

Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30,000 mensaes.

Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.

Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 2[illegible]$000 mensaes.

Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 60$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.

Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 63, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 25, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Crolinhas n. 18.

Amboié, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE as casas n. 26 e 30 da rua das Pernambucanas (capunga), estão limpas, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

A BORDADEIRA EM CASA—Jornal de Bordados e roupas brancas—cada numero 500 réis—Livraria Silveira—Crespo 14.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Luna n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, pequeno sitio, passando um riacho doce pelo sitio, pelo aluguel de 20$000 em Tigipió, á tratar rua Imperial n. 4.

ALUGA-SE a loja n. 8 á rua da Imperatriz, por 60$000 mensaes, livre de qualquer onus, por ter baixa de Imposto, á tratar na rua do Imperador n. 77, 2.º andar.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario.*

CASAS NA TORRE—Aluga-se uma boa casa na curva do bond e outras pequenas á 16$000, a tractar á rua Larga do Rosario19, n, com Alfredo.

CONCERTÃO-SE machi-chinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXPLENDIDO SORTIMENTO
De Fogos e Sortes
Balões de todos os tamanhos
Vende-se á rua do Dr. Rosa e Silva n 12 (antiga rua da Imperatriz).
LOJA DO SOUZA

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

EMPREGO DE CAPITAL. Vende-se um bom predio, situado á rua do Imperador, no trecho comprehendido entre a rua 1.º de Março e a Praça 17, dando os fundos para o caes, prestando se bem para qualquer casa de negocio. Para informações, rua Barão da Victoria n. 17.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS — Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

Precisa-se arrendar com urgencia um pequeno engenho ou um terreno com uns tres ou quatro kilometros quadrados, terreno fertil e com alguma matta; perto de estação das estradas de ferro Central ou Limoeiro; a tratar na rua Imperial n. 39 ou carta para a mesma rua com as iniciaes N. A., declarando com quem e onde deve-se tratar.

PRECISA-SE de um menino de 14 annos, que tenha pratica de molhados e que se recommende bem, rua Imperial n. 55 C.

PRECISA-SE de um creado para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Imperatriz n. 80, 1.º andar.

PRESISA-SE de uma mulher que entenda bem de cozinha e outra para lavar e engommar, á tratar na rua da Imperatriz n. 80—1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções

Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

TAVERNA. Vende-se a da rua do Conde da Bôa-Vista n. 87 (Caminho Novo) com excellentes commodos para familia; a tratar na mesma.

TERRENOS Na Magdalena.—Na chacara do fallecido commendador Barroca, á rua Bemfica 40, vendem-se magnificos terrenos, proprios a edificar e completamente desembaraçados; a tratar na mesma chacara.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

VENDE-SE barato uma armação completa, com depositos e balcão, á tratar rua Imperial n 50.

VENDE-SE o melhor fogo deste anno, sem competencia de outro qualquer logar, traques de massa de 1600 a 1800 réis o milheiro e outros mais jogos, garante se a qualidade, á venda no Pateo do Terço n. 7.

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!
— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes,** da **PHARMACIA AMERICANA,** á rua Duque de Caxias n. 57?
E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**
— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.
O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 81.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

ANNUNCIOS FUNEBRES

Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho
SETIMO DIA
Os alumnos do Gymnasio Pernambucano convidam ao corpo docente do mesmo estabelecimento, a Faculdade de direito e em geral a todas as escolas de ensino superior e secundario desta capital e aos parentes e amigos do seu nunca esquecido collega **Estevão Ferrão Castello Branco Sobrinho,** para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma do mesmo mandam rezar na egreja do convento do Carmo, no dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, desde já se confessando gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Setimo dia
Manoel S. dos Santos Figueira e sua familia profundamente sentidos com o fallecimento de seu compadre e amigo **José Francisco de Figueiredo,** convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar na egreja de Santa Cruz ás 8 1/2 horas da manhã de sexta-feira, 16 do corrente o que desde já agradecem.

Bruno da Silva Carvalho
Manoel da Silva Carvalho e sua mulher Joanna Verçosa de Carvalho, Joaquim da Silva Carvalho Junior, Joaquim da Silva Carvalho, sua mulher e filhos, ausentes; Sophia da Silva Carvalho, Rosa da Silva Carvalho, José Furtado sua mulher e filhos, auzentes, convidam os parentes e amigos de seu presado irmão, cunhado e tio **Bruno da Silva Carvalho,** para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado, 17 do corrente ás 8 horas da manhã.
Hypothecando desde já sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade,

José Francisco de Figueiredo
MISSA NO MONTEIRO
A Familia Figueiredo convida aos seus parentes e amigos para assistir a missa que pelo eterno descanço de seu inexquecivel chefe, manda celebrar, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, na egreja do Monteiro; antecipadamente agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto religioso e de caridade.

José Francisco de Figueiredo
Benjamin Aristides Ferreira Bandeira e sua familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu inesquecivel amigo **José Francisco de Figueiredo,** farão celebrar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã de sexta feira 16 do corrente.

Amelia Monteiro Dubeux
A familia Dubeux presente e ausente, e a familia Monteiro, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que por alma de **Amelia Monteiro Dubeux** (viuva de Antonio Dubeux), mandam celebrar no dia 15 do corrente, na capella de Apipucos, ás 7 1/2 e na Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidas aos que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, importante piano allemão, do fabricante F. Rosener, quadros, importante apparelho de electro-plate para chá, excellente espelho oval biseauté, porcellanas finas, crystaes, metaes, etc.

A SABER:

SALA DE JANTAR

Uma excellente mobilia austriaca entalhada, com palha no encosto, com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com pedra, 1 importante piano allemão de F. Rosener, 1 capa para piano, 1 cadeira para piano, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 espelho oval vidro biseauté, 2 lindos quadros, 4 cadeiras de phantasia, douradas, 1 bandolim novo, 1 porta-bibelot, 1 tapete avelludado para sofá, 2 escarradeiras de phantasia, 4 jarros, 2 etagers de carvalho, 2 ditos com frisos dourados, 6 cadeiras austriacas, 1 tapete pelle de onça.

QUARTOS

Um importante toilette moderno, guarnecido de erable, com pedra e vidro biseauté, 1 excellente cama para casal guarnecida de amarello igual ao toilette, 1 cupula para cama, 1 colchão, 1 commoda de amarello quasi nova, 1 cama de ferro com lastro de arame, para solteiro, 2 cabides, 1 cabide grande de parede, 1 lavatorio e guarnição para o mesmo, 1 tapete para cama, 1 marquezão para solteiro, 1 banca de cabeceira de cama, 1 mesa com gavetas, 1 guarnição para toilette, diversos enfeites para toilette.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louça moderno com suspensão e tampo de pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de junco para menino, 1 cadeira-cama para creança, 1 importante machina Singer, para costura, nova e perfeita, 2 cadeiras de lona, 1 cadeira de lona com braços, 1 espingarda, 2 finos apparelhos de porcellana para almoço e jantar, garrafas para vinho, taças para champagne, 1 relogio de parede, calices, copos, compoteiras, 2 lindos centros para mesa, louças avulsas para jantar e almoço, 1 importante apparelho de electro-plate, para almoço, 1 candieiro, colheres, talheres, quartinhas douradas,

SALA DE COPA E COZINHA

Um apparelho para banhos a vapor, 1 mala, 1 cesta de vime, 1 tina grande, 1 banheiro de folha, 1 bacia de estanho, 1 caixa de madeira para roupa servida, 1 mesa de cozinha, 1 trem de cozinha e muitos outros moveis e objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 15 de Junho
A'S 11 HORAS
Na rua da Concordia n 64—1.º andar

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. sr. José Lopes de Barros, que retira-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON,** é esperado de Nova York em 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **TUPY,** esperado do sul até o dia 20 do corrente, seguirá sem demora para **Macció, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**
Para cargas etc. trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA,** presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1. tenente Corte Real.
Esperado do sul no dia 18 do corrente. sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante J. M. Pessoa.
Esperado do norte no dia 19 do corrente, sahirá para **Macció, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 °/o de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 8 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SANTOS,** é esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica eofferece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga frete etc. tratase com os consihnatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD,** é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL
O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia**

PORTOS DO NORTE
O vapor **UNA,** commandante Alfredo Silva, segue no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905
De ordem do illm. sr dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905
Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)
(Exercicio de 1905 a 1906)
Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Merceiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906 —*A. da Trindade M. Henriques,* administrador.

O doutor Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz municipal do municipio da Victoria de Pernambuco etc.
Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer, o engenho Malmajuda, sito neste municipio, com todas as suas terras, obras, bemfeitorias e mais dependencias, e limita-se pelo norte com o engenho Jaboatãosinho, pelo sul com os engenhos Arandú de Cima e Arandú de Baixo, pelo nascente com os engenhos Campo Alegre, Potozi e Aguas Claras, e pelo poente com o engenho São Francisco; com casa de engenho armada sobre pilares com seis tesouras e duas tacaniças, tendo quarenta e seis palmos de largura e cento e oitenta e seis de comprimento, coberta de telhas, uma roda d'agua de madeira com trinta palmos de altura, e dois ditos de largura, uma moenda de ferro com deposito pollegadas de passadura assentada sobre grades de madeira, um tanque de madeira, uma casa de vivenda, onze casas de madeira coberta de telhas para moradores, uma casa de madeira para recolher bagaço, taxas, formas de barro, alambique etc. pelo valor de dezoito contos de reis (18:000$000) cujo engenho vai á praça a requerimento do Banco Emissor de Pernambuco, na execução que move a Manoel Antonio de Oliveira e sua mulher, e Candido Ferreira Lustosa e sua mulher. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar este que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Victoria, 5 de junho de 1905. Estava sellado. Eu Belarmino dos Santos Buicão Filho escrivão escrevi.—*Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª Circumscripção Criminal, Presidente da 4.ª sessão ordinaria do Jury da Comarca da Capital, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 26 de junho vindouro, ás 10 horas do dia para abrir a 4.ª sessão do juiz que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

Recife
1 Donato Moreira de Andrade.
2 Manoel Braz Maciel Monteiro.
3 Vicente de Paula Coêlho.
Santo Antonio
4 Antonio Francisco Areias.
5 Manoel Gonçalves Agra.
S. José
6 Marcellino Ansberto Lopes.
7 Manoel de Barros e Silva.
8 Deodato de Barros Pimentel.
9 Leonel Augusto de Caldas Brandão.
10 José Maria Ferreira França.
11 Caetano Ignacio de Medeiros.
12 José Muniz de Almeida
13 Manoel Florencio de Moraes Pires.
14 José Antonio da Silva Oliveira.
Bôa-Vista
15 Godofredo Tavares de Gouveia Barreto.
16 José da Rocha Padilha.
17 Dr. José da Costa Carvalho Guimarães.
18 José Francisco Leal e Silva.
19 Dr. Annibal Freire da Fonseca.
20 Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson.
21 João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
22 Alpiniano Cavalcante Marques.
23 Manoel José de Sant'Anna Araujo.
24 Eduardo José de Almeida Pernambuco.
Graça
25 Dr. José Zefirino Ferreira Velloso.
26 Eduardo Pinto de Lemos.
27 Dr. Antonio de Albuquerque Mello.
Poço
28 José Burle.
29 José Fausto de Figueiredo Carneiro.
30 Affonso Lopes Ferreira.
Afogados
31 Victor Marques Santiago.
32 Dr. José Eugenio Moreira Alves.
33 Dr. Salustino Luiz de França.
34 Joaquim de Souza Neves.
35 Luiz Francisco de Souza Cabral.
Varzea
36 Florentino Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, iguaes se remetterão aos Juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas terminada a sessão do Jury, cobrança que começará por penhora observando se em relação a esta o executivo fiscal, não podendo o Juiz Presidente relevar as multas; as reclamações sobre impedimentos para servir no Jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, tudo em virtude da lei n. 697 de 20 de Junho do anno passado.
Outro sim, na presente sessão serão julgados os réos afiançados Aprigio Soares da Silva, Rufino Cancio Cavalcante e João Meira Torres Gallindo.
Recife, 26 de Maio de 1905.
Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal da segunda vara criminal e presidente da nona sessão do Tribunal correcional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.
Faço saber que fica designado o dia 15 do mez de junho do corrente anno, ás 10 horas da manhã para abrir-se a nona sessão ordinaria do Tribunal correccional que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal correccional:

BOA-VISTA
Odilon Padilha.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
VARZEA
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
RECIFE
José Affonso Moreira Temporal.
S. JOSE'
Coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.
GRAÇA
Dr. Francisco Apolligorio Leal.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 15 do referido mez, ás 10 horas da manhã, no Tribunal correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes districtaes, para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.
Recife, 8 de junho de 1905. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Liquidação do imposto de decimas, da freguezia de Santo Antonio, do exercicio de 1902 a 1903.

U	
Conselheiro Peretti n. 43, Umbelina Minervina da Silva Neves	83$662
V	
Travessa do Jacintho n. 39, Vicente A. de Oliveira Guimarães	87$543
Duque de Caxias n. 22, Vicente Ferreira de Salles Menezes	233$618
Santa Thereza n. 60, Vicente José da Silva	15$308
Visconde de Albuquerque n. 19, Vicente Ferreira Benthsen e Theodoro Benthsen..	133$687
P. Affonso n. 30, Vicente Gomes Fernades	71$875
Lomas Valentinas n. 1, Antonio Gonçalves Dias (1/2)..	56$493
Felippe Camarão n. 8, Anna Teixeira da Silva	83$368
Travessa da Concordia n. 5, Ignacio Pedro das Neves	33$743
Marcilio Dias n. 43, Joaquim Maria das Neves Pedroza	212$606
Dr. Feitoza n. 4, José Adauto da Costa (parte)	93$913
Marquez do Herval n. 48, João Luiz dos Santos	65$618
1.º Becco da Cambôa n. 7, Landelino de Paiva Ferreira	1[illegible]$308
Fogo n. 26, o mesmo e a menor Julieta filha de José de Paiva Ferreira Alves	58$062
Coronel Suassuna n. 39, os mesmos	28$246
Lomas Valentinas n. 44, os mesmos	41$183
Travessa do becco do Falcão n. 1, os mesmos	23$933
1.º de Março n. 7 A, Manoel Luiz dos Santos	29$260
Marcilio Dias n. 54, Maria Philomena Rodrigues de Santa Anna	186$875
Cabugá n. 4, Maria Adelaide P. Braga	6$836
Idem n. 2, a mesma. (parte)	28$887
Barão de Lucena n. 1, Rita Maria dos Prazeres	65$118
Agostinho Bezerra n. 4, Vicente Gomes Fernandes	39$243
Pedro Affonso n. 30, o mesmo	11$875

ALFANDEGA DO RECIFE
Prazo de 30 dias
Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se no trapiche Conceição, ha bastante tempo, os volumes abaixo declarados, cujos donos são desconhecidos, convida-se estes ou os seus consignatarios a virem despachal-os e recebel-os no prazo de 30, (trinta dias), sob pena de, findo este, serem os ditos voiumes vendidos em leilão, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.
S. M., uma caixa.
W. J. A., ns. 1 e 2, duas ditas.
F. M. S., uma dita.
F. P. C., uma dita.
Quatro barris encapados, cuja marca não se conhece.
F. M. D. S.. dez barricas.
A., uma canastra.
C. M., um fardo.
V. S. & F., n 171. uma caixa.
S., n. 2228. uma barrica.
E. M., n 48), uma dita.
Alfandega, em 14 de junho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

ALFANDEGA DO RECIFE
Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este. serem vendidas em leilão por conta e á custa dos respectivos donos, conforme determina o capt. 5.º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.
Armazem n. 3
J. C., 14 barris ns. 1 a 6, 2824 a 899, 4244 a 4245, vindos de Bordeaux no vapor francez «Magellan», entrado em abril do corrente anno, consignado a Manoel Tondella.
B. V. E., ns. 98 e 99, dous barris, vindos de Hamburgo, no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em maio deste anno, consignado á Santa Casa de Misericordia.
Armazem n. 4
C. & C., n. 1 um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignado a M. L. S. Carvalho.
Ernest Gehumalsmberg n. 165, um dito vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignado a Ernest Schulberg.
O. G. & C., n. 100, uma caixa, vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Borges de Mello.
Narciso Maia, n. 4, um pacote, vindo de Liverpool, no vapor inglez «Esplorer», entrado em junho de 1904, consignado a Narciso Maia & C.
Costa Lima, n. 661, um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», entrado em junho de 1904.
C. B. P., n. 648, um dito, vindo de Southampton, no vapor inglez «Magdalena», entrado em junho de 1904.
Alfandega do Recife, 14 de junho de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

O doutor. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei atc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte de Landy Brothers foi requerida neste juizo a homologação de um accordo que fizeram com seus credores, sendo que á sua petição acompanharam diversos documentos e entre elles a proposta de concordata do theor seguinte:
Proposta. — Landy Brothers, negociantes estabelecidos com armazem de pelles e couros e outros generos nacionaes, á rua do Brum numero cincoenta e tres e cincoenta e cinco, não podendo pagar integralmente a seus credores por causa dos grandes prejuizos soffridos e motivados pelo cambio, baixa dos preços nos mercados européos de alguns dos generos de seu commercio e insolvabilidade de alguns de seus devedores do interior deste Estado e dos da Parahyba e Rio Grande do Norte, vêem-se forçados a propor aos seus credores pagar-lhes os seus creditos, com trinta por cento, sendo quinze por cento á doze e quinze por cento, á vinte e quatro mezes e esperam da benevolencia dos mesmos a acceitação de sua proposta.
Recife, doze de abril de mil novecentos e cinco. — Landy Brothers, (sellada). Acceitamos.—Por procuração Joh. W. Kueck. Por procuração Eduard Ringel & Companhia. Por procuração Sezmund Robissow & Sohn, Max Drechsler & Companhia, J. L. dos Santos, Pedro Lobo Ferreira, Dario Antunes, Benjamin Mendonça, Alfred C. Harbord. Por autorisação telegraphica do senhor Emile Dusler, Alfredo C Harbord, por procuração Lourence Johnson & Companhia, Francis S. Gallagre, desesete de maio de mil novecentos e cinco.
Recife, desoito de maio de mil novecentos e cinco.—Por procuração London & River Plate Bank Limited, Henry H. Shorto, gerente interino.
Recife, vinte e dois de maio de mil novecentos e cinco.—Mendes, Lima & Companhia. Pela companhia Tethys, José Ferreira Balthar, Moreira Silva & Companhia. Pelo Banco do Recife, credor de réis treze contos cento e trinta e quatro mil cento e setenta, F. A, Pacheco, gerente.
Reconheço as firmas retro e supra de Max Drechsler & Companhia, J. L. dos Santos, Pedro Lobo Ferreira, Dario Antunes, Benjamin Mendonça. Alfred C Harbord, Francis S. Galagre, Henry H. Shorto, Mendes Lima & Companhia, José Ferreira Balthar, Moreira Silva & Companhia e F. A. Pacheco.
Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, João Silveira Carneiro da Cunha.
Recife, sete de junho de mil novecentos e cinco. (Sellado legalmente).
E mais se não continha em dita proposta de concordata, aqui fielmente copiada.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente, com o theor do qual fica marcado o prazo de dez dias, a contar da data de sua publicação, para que dentro delle apresentem os credores qualquer reclamação que por ventura tenham a bem de seus direitos, devendo ella ser apresentada em cartorio e bem assim ficam convidados todos os referidos credores para se reunirem no dia 19 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de resolverem sobre a proposta de concordata apresentada.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete de junho de mil novecentos e cinco.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Decima urbana
Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de maio de 1905
Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques,* administrador.

Hospital Militar de Pernambuco
CONCELHO ECONOMICO
2.ª PRAÇA
O conselho economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se no dia 17 de junho corrente, ás 10 horas do dia, para contractar o fornecimento do artigo abaixo declarado, durante o 2.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada propone te habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado ou em logar disso apresentar fiador idoneo.
Leite vacca, litro.
Secretaria do Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 11 de junho de 1905.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Delegacia Fiscal
CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA
De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.
O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.
O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.
Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Alfandega do Recife
EDITAL DE PRAÇA
Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o recommendado no art. 9 §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o decreto n. 3 529 de 15 de dezembro de 1899 para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno que no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, á porta do armazem abaixo, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes dos seguintes lotes:
ARMAZEM N. 7
LOTE N. 1
Marca cruzeta A C sobre V D, 2 fardos ns. 829 e 830, pesando bruto 270 kilos, contendo 167 kilos liquidos de tapete de lã, não especificados, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão; e 88 kilos liquidos de tapetes de lã avelludados, de pello curto, apresentando pelo avesso um tecido grosso de algodão, vindos de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrado em 12 de julho de 1904, consignados a A. D. C. Vianna;
— *Jacintho,* uma caixa n. 139, pesando bruto 131 kilos, contendo 115 kilos liquidos de papel de lixa de qualquer qualidade, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor», entrado em 23 de julho de julho de 1904, á consignação de Izabel de Azevedo;
Marca C G M P sobre P, uma caixa n. 297. pesando bruto 89 kilos e contendo 70 kilos nos envoltorios de gacheta de borracha para machinas, vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor» entrado em 26 de julho de 1904 á consignação da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco;
Marca C T P, uma barrica n. 1508, pesando bruto 101 kilos e contendo 81 kilos de fecula de batata;
Indio—25 atades ns. 627 a 651, vindos de Liverpool no vapor inglez «Navigator», entrado em 2 de setembro de 1904, consignados a Gomes Vianna; duas barricas ns. 460/461 pesando bruto 525, vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrado em 17 de setembro de 1904, consignadas á Gomes Vianna de Azevedo; uma caixa n. 135, pesando bruto 260 kilos vinda da mesma procedencia no vapor inglez «Actor» consignada á Gomes Vianna, contendo tudo ferramenta grossa (enxadas, pás e machados) e pesando liquido, 1237 kilos; uma caixa n. 20, pesando bruto 20 kilos, com 17 kilos nos envoltorios de limas não classificadas, vinda no vapor inglez «Actor», consignada a Gomes Vianna (vapor entrado em 17 de setembro de 1904); uma caixa n. 464 pesando bruto 198 kilos, com 177 kilos nos envoltorios, de facas de ponta para xarquear, com cabos de madeira e osso, vinda de Liverpool na mesma data e pelo mesmo vapor consignada a Gomes Vianna & Azevedo; uma caixa n. 463 pesando bruto 85 kilos, com 86 kilos nos envoltorios, de ciscadores, vinda de Liverpool pelo mesmo vapor entrado em 17 de setembro de 1904, consignada a Gomes Vianna & Azevedo; duas barricas ns. 458/459. pesando bruto 452 kilos e liquidos 400 kilos de enxadas de ferro (ferramenta grossa) vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor entrado á 17 de setembro de 1904, consignadas a Gomes Vianna.
LOTE N. 2
Jacintho, uma caixa n. 140 pesando bruto 91 kilos e uma barrica 141 pesando bruto 165 kilos, contendo ambas 159 kilos, nos envoltorios, de obras de ferro batido, estanhado, não classificadas, vindas de Liverpool no vapor *Inventor* entrado em 23 de julho de 1904, consignadas a Izabel de Azevedo;
Uma barrica, n. 142, pesando bruto 153 kilos com 91 kilos de obras não classificadas de ferro fundido, pintado, peso nos envoltorios, e um kilo bruto nos envoltorios de obras de cobre não classificadas, vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor entrado a 23 de junho de 1904, consignada a Izabel de Azevedo;
Uma barrica n. 143, pesando 377 kilos, brutos, com 287 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, esmaltado, e 18 kilos peso nos envoltorios, de obras não classificadas de ferro batido estanhado, vinda a mesma consignação;
Marca P M C sobre H, cem caixas, serie 100, pesando bruto 5000 kilos com 400 duzias de meias garrafas de cerveja commum, pesando nas garrafas 3.840 kilos, vindas de Liverpool pelo vapor inglez *Actor* entrado em 17 de setembro de 1904, consignadas a Gomes Vianna & Azevedo.
LOTE N. 3
Indio, uma barrica n. 626 pesando bruto 481 kilos, com 460 kilos nos envoltorios de zinco em folha, vinda de Liverpool no vapor inglez *Navigator* entrado em 2 de setembro de 1904, consignada a Gomes Vianna; cinco caixas ns. 620/624 pesando nos envoltorios 205 kilos de folhas de flandres em laminas, pintadas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Navigator* entrado em 2 de setembro de 1904, consignadas a Gomes Vianna; uma barrica n. 120, pesando bruto 376 kilos com 290 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido esmaltado, e 20 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido estanhado, vinda de Liverpool no vapor inglez *Navigator* entrado em 2 de setembro de 1904; 5 barricas n. 627 a 631 com 259 kilos liquido legal de estanho em verguinhas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Actor* entrado a 17 de setembro de 1904, consignadas a Gomes Vianna; uma barrica n. 355, pesando bruto 214 kilos; e uma dita n. 360, peso bruto 149 kilos, contendo ambas obras não classificadas de ferro batido, estanhado, pesando no envoltorio 293 kilos, vindas da mesma procedencia e pelo mes no vapor consignadas a Gomes Vianna; uma caixa n. 480 pesando bruto 169 kilos, contendo 20 duzias de cannivetes com cabo de chifres para fructas e semelhantes; 480 grammas, peso no envoltorio de bijouteria de aço; 6 duzias de garfos com cabo de madeira, e 124 kilos peso nos envoltorios de facas para xarquear, com cabo de madeira, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor* entrado em 17 de setembro de 1904, consignada a Gomes Vianna & Azevedo; 65 caixas, s/ns peso bruto 3.545 kilos contendo 3.350 kilos, peso nos envoltorios, de folhas de flandres em laminas simples, vindos da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignadas a Gomes Vianna; uma barrica n. 354, peso bruto 246 kilos, uma dita n. 356, peso bruto 190 kilos; uma dita n 357, peso bruto 156 kilos, uma dita n. 358, peso bruto 107 kilos; uma dita n. 359, peso bruto 100 kilos; uma dita n. 361, peso bruto 167 kilos, contendo todas obras não classificadas de ferro batido estanhado pesando nos envoltorios 837 kilos, vindas de Liverpool no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna; uma caixa n. 479, pesando bruto 163 kilos contendo 95 duzias de facas com cabo de madeira, para meza, e 96 duzias de garfos com cabo de madeira, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor* entrado em 17 de setembro de 1904, consignada a Gomes Vianna & Azevedo; uma caixa n. 462, peso bruto 176 kilos, contendo 15 duzias de facas para meza, com cabo de osso; e 143 kilos, peso nos envoltorios de facas de ponta para xarquear, com cabos de madeira, vinda de Liverpool no vapor *Actor* entrado em 17 de setembro de 1904 consignada a Gomes Vianna & Azevedo.
Recife 13 de Junho de 1905.
O inspector — *Manoel Pinto da Fonseca.*

COMMERCIO

14 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 d., sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, offerecendo alguns bancos para primeira mala 16 1/32, fechando com a taxa de 16 d.
Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$500	a	3$000
Somenos	2$300	a	2$400
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos	1$700	a	1$800
Brutos mellados	1$300	a	1$400
Retames	1$100	a	1$200

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
A 8$000.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	4.0	a	4.0

AGUARDENTE
600 a 650.

ALCOOL
1$200 a 1$300.
Recife, 14 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota se este producto de 520 a 520 réis os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 2$000 os 15 kils, na estação.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota se genero novo de 10$ a 11$, nominal, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$500 a 3$600 o sc com 42 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 13	723.627$971
Idem do dia 14	50.080$432
	773.708$403
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 12	165.629$080
Dia 13.—Diversos impostos	2.880$537
Idem: Exportação	2.178$846
	170.688$463
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento até o dia 14	1.197$808
CAIXA ECONOMICA	
Dia 14	
Entradas de depositos	7.096$000
Sahidas idem, idem	4.249$000
Saldo para a delegacia	2.847$000
A pagar de liquidações e por conta	1.944$096
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 12	33.665$242
Idem do dia 12	1.923$312
	35.589$554

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho
British Prince, de Nova York hoje.
Marajó, do norte hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Candelaria, do sul hoje.
Clyde, da Europa amanhã.
Gonçalves Dias, do norte amanhã.
Castro Alves, do sul amanhã.
Orita, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Manáos, do sul a 18.
S. Salvador, do norte a 19.
Santos, da Europa a 19.
Tupy, do sul a 20.
S. Francisco, do norte a 20.
Crefeld, da Europa a 20.
Matador, de Liverpool a 21.
Cordillere, da Europa a 22.
Danube, do sul a 24.
Nile, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho
Fenando e Roccas *Una,* hoje ás 4 h.
Bahia e esc. *Jaboatão,* hoje ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde,* amanhã ás 12 horas.
Santos e esc. *British Prince,* amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *Castro Alves,* amanhã ás 4 h.
Rio e esc. *Gonçalves Dias,* amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc *Orita,* a 17 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson,* a 18 ás 12 h.
Manáos e esc *Manáos,* a 18 ás 4 horas.
Rio e esc *S. Salvador,* a 19 ás 4 horas.
Santos e esc. *Santos,* a 20 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld* a 21 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Cordillere,* a 22 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Rio Formoso,* v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão,* v. generos.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor nacional *Itabira,* v. generos.
Vapor nacional *Itauna,* v. generos.
Vapor inglez *Inventor,* v. generos.
Vapor inglez *Caldy,* v. generos.
Vapor allemão *Syracusa,* varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Barca norueguense *Favorit,* madeira.
Barca portugueza *Venturosa,* carvão.
Lugre inglez *Maritana,* v. generos.
Lugre inglez *Nellie* [illegible], bacalhão.

DIA 14-ENTRADAS
Porto Alegre e esc., 18 dias, vapor nl. *Itapua,* de 403 tons., commandante W. Allman, equipagem 31, carga v. generos: a José I. Guedes Pereira.
Nova York, 19 dias, vapor allemão *Syracusa,* de 1543 tons., commandante F. Wilhorft, equipagem 30, carga varios generos, a Henry Forster & C.

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.143.000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO,
Antonio d'Oliveira Baudouin,
Rua do Bom Jesus n. 58

ILEGIVEL